ANNO X RIO DE JANEIRO 9 DE SETEMBRO DE 1911 N. 469

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173
Num. avulso 300 rs.

QUEM PORFIA MATA CAÇA

Vai partir para S. Paulo o senador Pinheiro Machado, seguindo d'alli para Poços de Caldas, onde caçará perdizes, etc. — (*Dos jornaes*)

Zé Povo :—*Seu* general, desejo-lhe muito boa viagem, muito boa caçada e que em S. Paulo consiga matar essa *lebre* da entroviscada successão presidencial, para que esta caranguejola politica se aguente bem e tudo acabe de entrar nos eixos...

Pinheiro : — E' esse o meu desejo, Zé ! Esta velha espingarda tem servido para manter o regimen republicano, a ordem e pôr nos trilhos a politica, quando anda torta ou ameaçada pela anarchia... Nas horas vagas serve para matar perdizes gordas e lebres e, ultimamente, até serviu para matar o boato.. Farei em S. Paulo todo o possivel para que o Lins, que é homem intelligente, sensato e bem intencionado, resolva a successão com geito e da melhor forma ..

Zé Povo — Então, *seu* general, são favas contadas : é lebre corrida...

Os premios d'O MALHO

Sabbado, 2 de Setembro foi com a loteria da Capital Federal, extrahido o sorteio da edição d'*O Malho* n. 465, de 12 de Agosto.

O numero da sorte grande d'essa loteria foi **33.591**. De accordo com isso estão premiados os exemplares da edição d'*O Malho* n. 465, que tiverem a seguinte numeração, a saber:

33591	100$000
33592	50$000
33593	50$000
33590	20$000
33589	20$000
33588	20$000
33587	20$000
33586	20$000

Hoje será sorteada a nossa edição n. 466 de 19 de Agosto.

Na proxima semana, a edição n. 467 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho* que sahiram tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

SO' E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

Porque o PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia.

Attestado do Sr. Julio Medeiros, reporter do *Jornal do Commercio*:

Meu caro Sr. Francisco Giffoni. — Em boa hora fiz uso do seu preparado PILOGENIO. Começava a ficar calvo aos vinte e seis annos de idade! Na velhice uma careca poderá ser um ornamento para os que não a têm, mas na mocidade é profundo desgosto, é uma cousa horrivel.

«Com o seu PILOGENIO cessou a quéda do cabello, que passou a crescer basto e desenvolvido. De *liso* que era, tomou elle agora um aspecto *ondeado*. Em bem da verdade envio-lhe estas linhas que são todo o meu agradecimento. — Rio, 15—7—909. — *Julio Medeiros.* (Firma reconhecida pelo tabellião Evaristo).

A' venda nas boas pharmacias drogarias e perfumarias d'esta cidade e dos Estados e no deposito geral **Drogaria Francisco Giffoni & C.** RUA PRIMEIRO DE MARÇO, N. 17, Rio de Janeiro.

ALFAIATARIA GUANABARA

A maior, mais popular e acreditada casa do Rio

Unica habilitada a fornecer com seriedade a freguezia do

INTERIOR

Dispondo d'uma secção especial de expedição e de habeis contra-mestres, razão por que garante qualquer encommenda executada nas suas officinas.

Enviam-se instrucções para tirar medida, para todo o Brazil

ACCEITAM-SE AGENTES DANDO-SE COMMISSÃO

PEÇAM PROSPECTOS EXPLICATIVOS

Pedidos a CARVALHO & FERREIRA

CARIOCA 34

MARCA REGISTRADA

A Leitura Para Todos Revista mensal de pequeno formato e cento e tantas paginas, repletas de assumptos interessantes. Numero avulso 500 réis; assignatura para a Capital e Estados: anno 6$000 e seis mezes 3$500.

Anno X — REDACÇAO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS: RUA DO OUVIDOR N. 164 E ROSARIO N. 173 — N. 469

ROSA DESFOLHADA

Rosa e Silva: — Que ?! Ninguem ?!...

Zé Povo: — Não se assuste, conselheiro! Vem alli meia duzia de intimos, que lhe farão officialmente a *calorosa recepção* da praxe... mentirosa. Em todo o caso, dou-lhe as boas vindas do estylo e digo-lhe francamente que você tem razão para estar murcho... Esta solidão apenas quebrada pela... lua é um signal dos tempos: é a continuação do fim das oligarchias!

Rosa: — Já me cheirou a isso mesmo! Mas, não ha duvida: *Noblesse oblige* e serei eu mesmo o candidato á presidencia de Pernambuco, para me oppôr á onda que contra mim se levanta!...

Zé: — E' tarde, conselheiro! Ainda vencendo, você será vencido! Questão de tempo... questão de tempo...

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

INTERIOR........ 15$000 | EXTERIOR........ 25$000

POR SEMESTRE

INTERIOR............ 8$000

CHRONICA

FOI no meio do bocejar da opinião com esse interminavel bate-barbas verborrhagico acerca dos actos do estado de sitio, foi no meio d'essa espectativa de haver ou não haver gréve, que rebentou como uma bomba a noticia do sequestro do convento de Santo Antonio pelo governo da Republica.

«Que ?! — perguntavam admirados os sentimentalistas — Pois é lá possivel que o Brazil, paiz da Mãi Joanna, onde todos fazem o que querem sem darem satisfações a ninguem, trate agora de dar execução á lei dos bens de «mão morta» arrecadando o que por força d'essa lei pertença ou venha a pertencer ao patrimonio commum nacional? Decididamente, vamos mal! muito mal! Somos uns herejes: não revogamos leis absoletas do antigo regimen, que asseguravam ao governo o direito de posse final d'esses conventos, logo que o ultimo frade brazileiro praticasse a tolice de bater a bota...

E agora cahimos com o peso d'essas leis sobre a Provincia Franciscana da Immaculada Conceição do Rio de Janeiro, por a julgarmos extincta, sem nos lembrarmos de que se o fallecido frei João do Amor Divino Costa era o ultimo frade d'essa Provincia, a curia romana teve o cuidado christão de constranger esse santo religioso, ainda em vida, a acceitar frei Diogo e frei Keepmann como seus successores na posse e gerencia dos bens da ordem, embora o frade brazileiro e o frade allemão, fossem, para o caso, dous legitimos intrusos...

Raciocinando tambem assim, é possivel que os advogados da Ordem tentem sustar com embargos a acção do governo.

—Não é possivel—dirão—não é possivel que o Brazil queira acompanhar Nosso Pai fóra de horas, pondo-se nas tamancas da França e de outras nações do velho mundo, que tambem sequestraram conventos...

E o caso é que talvez não faltem juizes que apoiem esse *desideratum*, nem devotos promptos a apredrejarem este governo que não procedeu como o outro, no caso da Ordem Benedictina, de complicada, *vistolada* e gloriosa memoria!

∴ Vai causar tambem graves desgostos ao sentimentalismo nacional o projecto do senador Bueno de Paiva, prohibindo a concessão das pensões vitalicias graciosas.

Não faltarão deputados, senadores e patriotas liberaes (á custa do Thesouro) que achem nesse projecto uma violencia ao nosso traço caractistico de povo essencialmente generoso, caritativo, esmoler, etc., etc., capaz de ficar em fraldas de camisa só pelo gostinho de vêr os seus pensionistas veranear na Europa ou arrastar sedas aqui, adquirir *Giocondas* frequentar os espectaculos da companhia Titta Ruffo e apostar nas corridas.

Demais, legisladores ha que sem o recurso de proporem pensões a umas Fulanas quaesquer, não sabem o que fazer do seu mandato.

Tirar-lhes esse recurso é supprimir-lhes do credito a unica parcella de serviços no balanço de contas a dar ao eleitorado. Pobresinhos!

Ah! mas elles se vingarão terrivelmente d'esse jejum *pensionifero*! Elles irão todos os dias á Camara e ao Sena do propôr estatuas aos mortos, cujas viuvas deveriam ser pensionadas.

Trinta contos para um calunga de bronze sobre pedestal de granito, vinte para outro, dez para outro... e ahi teremos nós d'aqui a vinte annos outros cento e setenta mil contos a que nestes vinte annos decorridos attinge o dispendio do Thesouro em pensões graciosas!

E teremos, então, mais estatuas do que postes da Light...

∴ Assignalemos ainda como factos importantes da nossa hebdomada a mensagem com que o Sr. Prefeito abriu a 2ª sessão ordinaria do Conselho Municipal — documento claro e abundante de boas idéas, mas a que, pelo que estamos vendo, a corporação do largo da Mãe do Bispo não saberá corresponder; a chegada esbaforida do ineffavel Sr. Rosa e Silva com uns ares de D. Quixote que desfiguram o seu perfumado vulto, a sua individualidade de gabinete, o seu *entrain* de politico de *boudoir*, em que os cochichos superabundam, esfusiantes e... innocuos; e, finalmente, o Sete de Setembro com o seu melodramatico—*Independencia ou morte*! substituido pelo troar da polvora secca e pelo clarão tranquillo das luminarias, sem os castellos de papellão do Gambôa, as calças de ganga e a cartolla do poeta Nunes Garcia, nas alvoradas do largo do Rocio...

E assignalando isso, fechemos estas linhas fazendo ardentes votos para que o Sr. general Serzedello não se lembre um dia de lançar a nossa candidatura á senatoria, como fez no Pará á do Dr. Lauro Sodré — «numa festa de caridade onde só havia mendigos»...

Seria um cumulo de mendicidade politica, capaz de dar comnosco a pedir esmola... nos dominios do Dr. Juliano Moreira...

J. Bocó

«SALON» DO RIO DE JANEIRO

Os primeiros visitantes da 18ª exposição geral da Escola Nacional de Bellas Artes, apoz a inauguração official pelo Sr. presidente da Republica, em 1 do corrente

DURO COM DURO

OS ATHLETAS ESTRANGEIROS, QUE ACTUALMENTE SE EMPENHAM EM FORMIDAVEIS LUTAS ROMANAS, EM VISITA AO SPORT-CLUB JOSÉ FLORIANO, ISTO É, AO ATHLETA BRAZILEIRO DESSE NOME

Visitantes e visitado estão na 1ª fila, nesta ordem, a contar da esquerda do leitor: Kœnen, Kopieff (de pé), Rihsbacher, Abdoulah, José Floriano, Constant le Marin, Furny, Esson, Carpini e Noel le Bordelais (de pé). As demais pessoas são socios do club, amigos e admiradores de José Floriano e representantes da imprensa. Foi offerecido um almoço durante o qual foi ajustado um desafio entre José Floriano e Koenen, o mais gigantesco dos lutadores estrangeiros.

O CORTE NA «MAMINHA» DAS PENSÕES

— Então o Bueno de Paiva quer acabar com as pensões vitalicias de caracter gracioso?

— Quer, faz muito bem e acaba mesmo: o Chico Salles entende que o Thesouro não aguenta com mais *facadas* dessa ordem.

— Ora, veja você!... E eu que tencionava *legar* á minha mulher o direito de requerer uma pensão vitalicia, por ter sido casada com o melhor dansarino dos nossos salões aristocraticos!...

PAULISTAS NO RIO DE JANEIRO

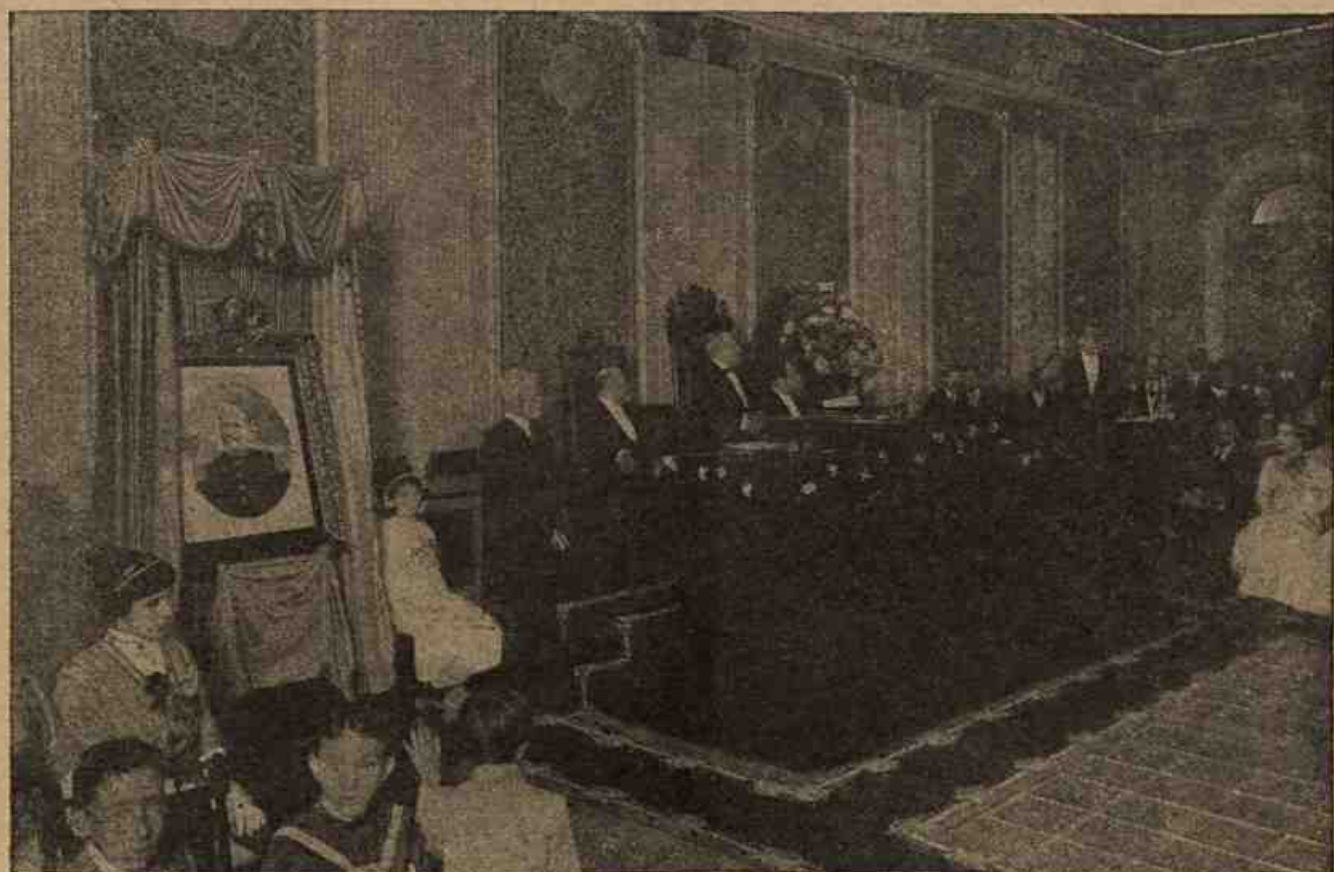
Mlle. Angelina de Aguiar, Mme. Amandio Sobral, Dr. Amandio Sobral e Mlle. F. Aguiar, pharmaceutica em S. Paulo. Instantaneo tirado na Avenida Central, no momento em que passava por este grupo uma rajada de alegria...

Apparecem nas folhas diarias graves reclamações acerca das contas de consumo de gaz, que crescem de mez para mez, attingindo já o dobro das contas antigas.

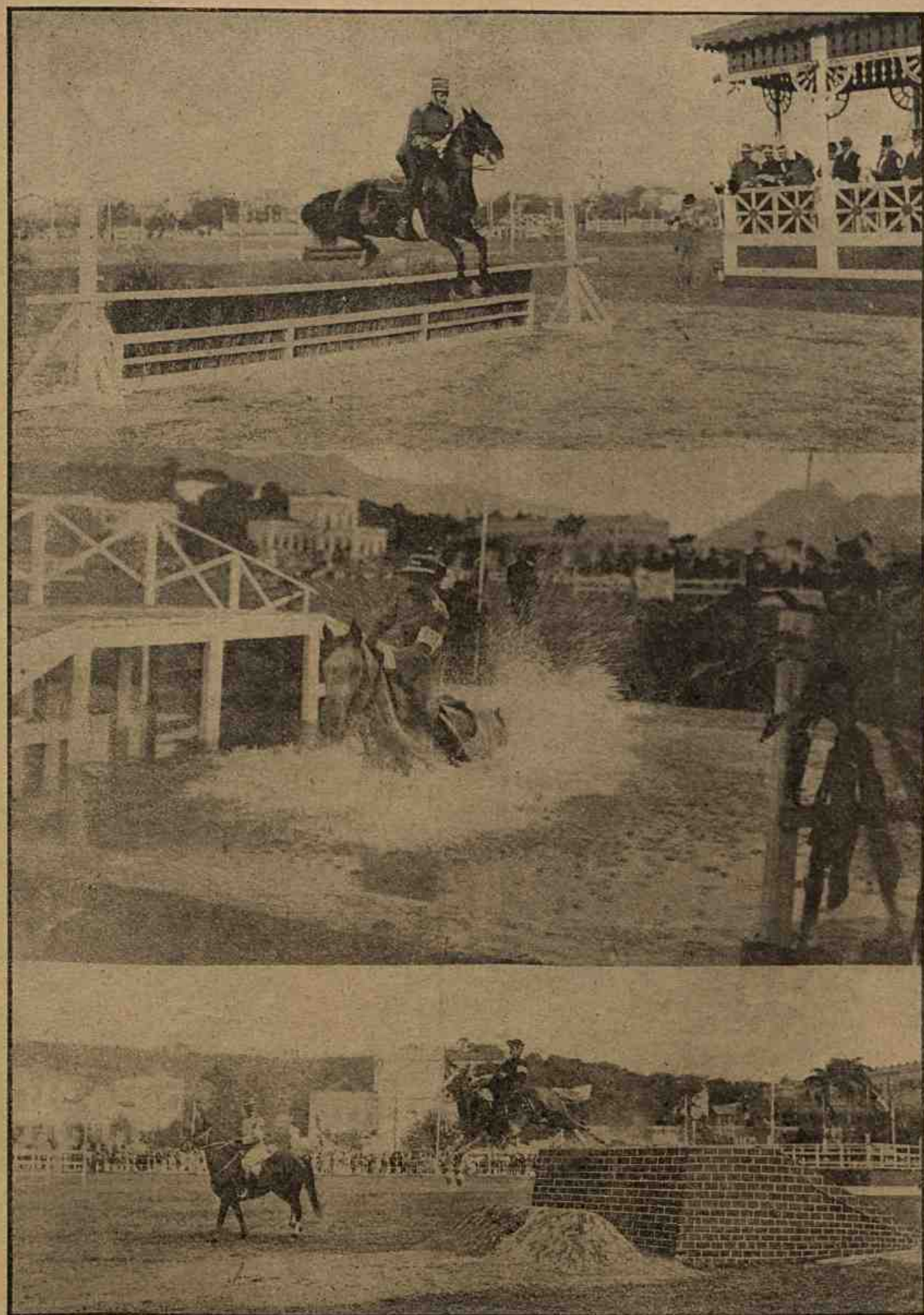
Nós mesmo temos recebido cartas nesse sentido e declaramos que não sabemos a que attribuir esse ataque á bolsa do publico. Remedio para isso ha tres: 1º—reclamação ao inspector da illuminação; 2º—vela de sebo, azeite e kerozene, em vez de gaz; 3º queixa ao bispo...

VISITAS PROVEITOSAS

Visita dos deputados estaduaes fluminenses á Penitenciaria de Nictheroy, em 18 de Agosto ultimo, a convite do Dr José de Moraes, chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro: grupo á porta d'esse estabelecimento, após a visita minuciosa dos representantes do povo, que gostam de ver para crer.

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Mesa da sessão solemne realisada em 1 do corrente, para commemorar o 27· anniversario d'essa importante associação e inaugurar o retrato do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica. Presidiu-a o Dr. Seabra, ministro da Viação, tendo á esquerda o Dr. Paulo Frontin, director da Central e, á direita, o Dr. Aarão Reis, deputado federal. Instantaneo do momento em que fallava o deputado Coelho Netto, orador official.

Parte da numerosa e selecta assistencia á sessão solemne da importante associação dos funccionarios da E. F Central

CONCURSOS HIPPICOS NO CAMPO DE S. CHRISTOVÃO

1) O capitão De Bonoso fazendo saltar o seu bucephalo na prova—*Salto em altura*—para officiaes do exercito ; 2) o tenente Piquet, um dos vencedores da *prova de caça*, fazendo a passagem pelo rio ; 3) o alumno do Collegio Militar Alvaro Cardoso, que tirou o 1· logar na prova de *corridas* com obstaculos.

UMA BANDA D'AQUI

BANDA DA SOCIEDADE MUSICAL DE BOM SUCCESSO—DISTRICTO FEDERAL—QUE, EM COMPASSO E AFINAÇÃO, DESBANCA MEIA DUZIA DE CONGENERES PHILARMONICAS.—Eis as «notabilidades» desta banda: A' frente e ao centro, o mestre, Sr. Pedro Passos. A contar da esquerda, ultima fila; os socios José Chatharino, Francisco de Lima, Domingos Braga, Guilherme Jorge, Ernesto Castilho e João dos Reis; na do centro: João Junqueira, Alvaro Alves, Claudino Pereira, Fortenato Silva, Antonio de Souza, Seraphim Alves, Ruben Grillo, Custodio Alves e José de Oliveira Junior; na da frente, Manuel Gutierrez, Jorge Cardoso, F. Fortunato, Francisco Dutra, Mario da Costa, Arthur Belém, Antonio Littieri e Francisco Azevedo. Uff! e... toca o hymno!

QUEM TOCA, SEUS MALES DESLOCA...

Joaquim de Almeida Vianna e Adriano Simões Penna, da Empreza Varella & C.: constructora da E. F. S. Pessôa e Rio Grande.

Estavam em S. Bento, Estado de Santa Catharina, quando a objectiva os apanhou nesta posição de vida flauteada, quiçá milagrosa...

A POEIRA DOS BONDS

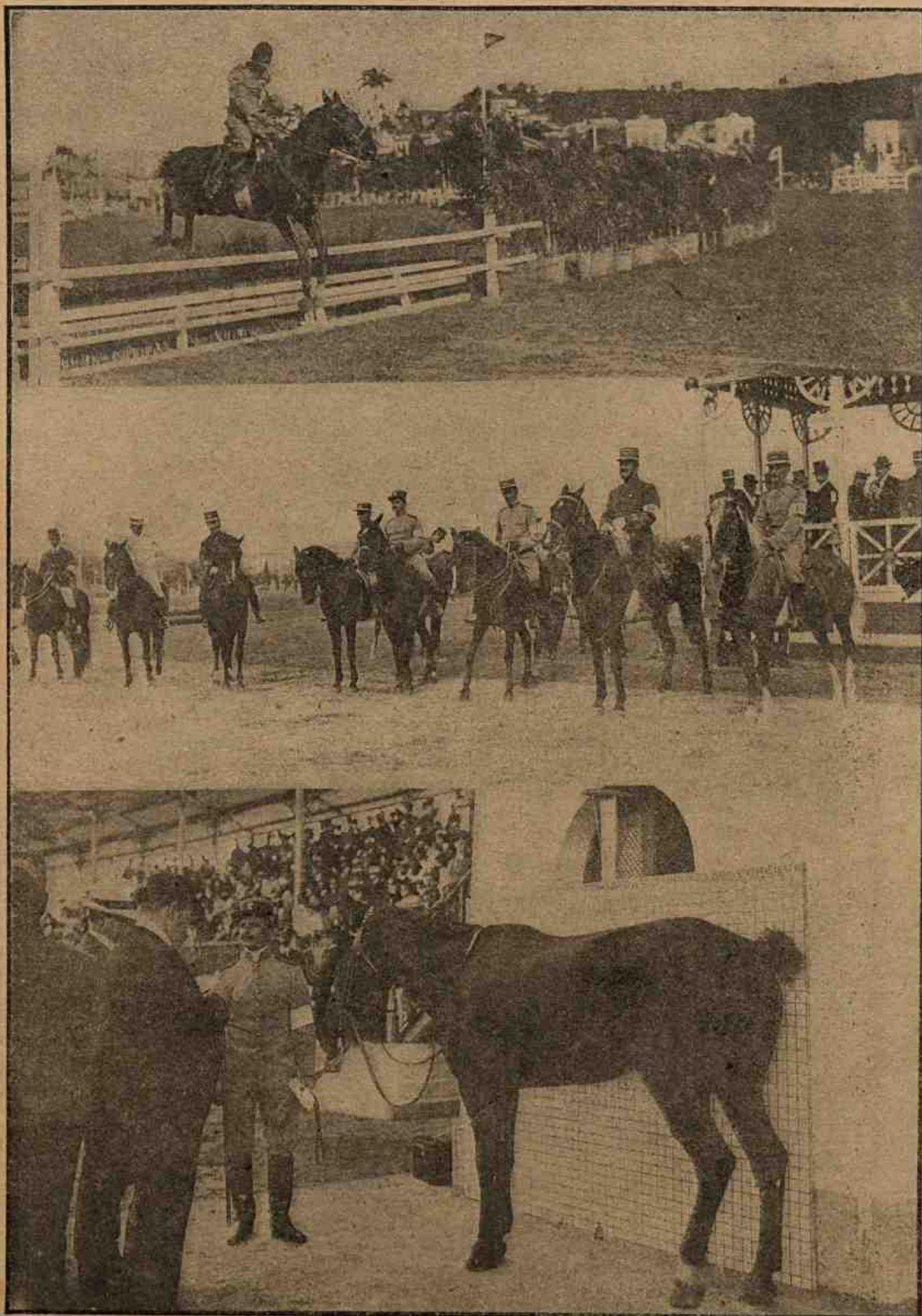
Quem de nós ainda não passou pelo supplicio de viajar nos nossos bonds empoeirados ? Olhem como fica a nossa roupa... o nosso chapéo... nossa cara com suas narinas, pestanas e bigodes !...

Mas ha remedio : Já que os jornaes não conseguem que as companhias irriguem as ruas ou comprem espanadores, façamos d'elles uma especie de guarda-pó: embrulhemo-nos nas nossas folhas... Temos creanças, queremos trazel-as no bond ? Mettamol-as n'um cesto: não suja a roupa... Enrolemos tambem a nossa mulher em lençóes até que haja vergonha e carros asseiados !

Lancemos mão do nosso engenho contra esse flagello... Sejamos precavidos !...

THEATRO POPULAR

Scena ultima e capital do drama *Os Pescadores,* representado no Circo Spinelli

CONCURSCS HIPPICOS NO CAMPO DE S. CHRISTOVÃO

1) Um dos mais habeis concurrentes á prova de *corridas com obstaculos para praças do exercito.* 2) Apresentação de militares e paisanos que tomaram parte no concurso. 3) O tenente Rego Barros com o cavallo *Uruguay* na prova *animaes de commercio.* Foi o 1· vencedor com esse cavallo na prova *salto em altura,* para officiaes.

O SEQUESTRO DO CONVENTO

COMEÇOU A IMANA!

— Não lhe parece que vamos ter uma «questão religiosa» por causa do sequestro do convento de Santo Antonio, feito pelo governo?

— Que duvida! A *União Catholica* já começou a *inana* declarando que os frades foram «expulsos de *seu* convento», quando a verdade é que se tratava de frades intrusos numa propriedade que, por força das leis, é do Estado...

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Favorecida por um espendido dia, esta sympathica sociedade realizou domingo passado mais uma importante festa sportiva, cujo resultado brilhante excedeu á expectativa, quer pela grande concorrencia de turfistas que a ella affluiu, quer pelo movimento da casa das apostas, cujo total se elevou a 162:000$000

O «Grande Premio Rio de Janeiro», que era o principal attrativo d'esta festa, teve por vencedor o valente potro Maestro, que, dirigido pelo habil mestre Marcellino, emprehendeu brilhante carreira, derrotando Gerfaut, por meio corpo.

Os demais pareos de que se compunha o magnifico programma foram ganhos, respectivamente,por, Ben, Werter, Astro, Limbo, Discreto, Barbeau e Principe de Galles.

Disseram:

—que se o «maestro» Marcellino deixa ficar em casa a «batuta», a «orchestra» ficava completamente desafinada...

—que o Aurelio Olmos se portou muito «bem

JOCKEY-CLUB

Esta sociedade realiza amanhã a sua mportante prova annual, o «Grande Premio Jockey Club» na distancia de 3.200 metros e 15:000$000 ao vencedor.

São concurrentes a elle os seguintes c *acks*: Soberano, Maestro, Jockey-Club, Zadig, Rio Claro, Topazio e Opala; este ultimo (apezar de ter nome feminino é um masculino de classe) vem precedido de grande fama e pode muito bem ser o victorioso.

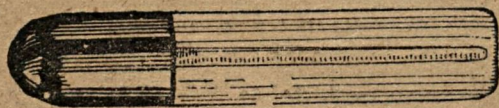
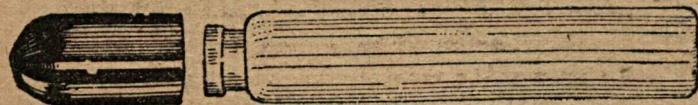
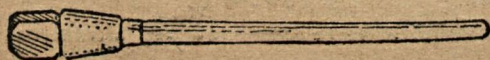
F. R.

Lemos um aviso do ministerio da Agricultura mandando pagar a quantia de 125$ «proveniente de alugueis de automovel, no mez de Julho, em proveito da fiscalisação das obras que estão sendo executadas no Museu Nacional.»

Isto é que é paiz! Isto é que é fiscalisação na hora!

O que é bom custa caro...

O «SALON» BRAZILEIRO

Inauguração official da 18ª exposição geral da Escola Nacional de Bellas Artes, em 1 do corrente.
Nota se a presença do Sr. presidente da Republica, tendo á direita o ministro Rivadavia e o general Percilio, chefe da casa militar. Outras auctoridades, varios artistas, representantes da imprensa e da infancia, completam o quadro e a exposição...

Alpha (Recife) — O assumpto da sua carta é por demais importante e dispensa as referencias que fizemos á alta justiça federal. Transcrevemos, pois, com pezar, este trecho da sua missiva:

«Quanto ao pobre Pernambuco posso fallar de cadeira, pois, infelizmente, faço parte de sua magistratura e affirmo que, a não ser em alguns municipios, muito poucos! que têm a felicidade de possuir bons juizes municipaes, os inventarios, orphanalogicos ou não, são feitos em beneficio dos funccionarios do juizo, e nas questões civeis e commerciaes as partes são tão... roubadas, que as demandas vão se tornando cada dia mais raras e tendem a desapparecer de todo, porque os cidadãos que precisam de recorrer á justiça preferem perder seus direitos ameaçados, salvo se perigarem interesses tão grandes que possam resistir á tosquia dos rapinantes e ainda apresentar algum saldo. Se fallo em juizes municipaes não é porque os de direito sejam melhores, embora contem raras e honrosas excepções, mas porque perante os primeiros corre o preparo de todos os feitos competindo a estes apenas o julgamento; mas é preciso dizer que se a maioria, quasi totalidade, dos juizes municipaes e de direito, é composta de prevaricadores, nem todos estes o são por indole, mas pela ausencia de garantias decorrentes da falta de moralidade administrativa e politica que campêa desassombradamente; é certo que, sem a immoralidade governamental, appareceriam do mesmo modo juizes prevaricadores, mas seriam estas excepções e não a regra, como se observa nas magistraturas dos paizes cultos e, principalmente, da Inglaterra.

AMIGOS SOMOS "BRABOS" NÃO SEJAM!

Causou grande indignação a noticia de terem os indios selvagens «Kaingans» atacado uma turma de trabalhadores da E. F. Noroeste do Brazil, matando seis d'esses operarios do progresso.

(*Telegrammas de S. Paulo*)

Zé Povo: — Ora, illustre coronel Rondon, eis aqui o resultado da tal catechese positivista de parola e buzina!... O senhor perde o seu tempo com essa historia de —«Amigos somos, *brabos* não sejam!» buzinada de cima das arvores! Os selvagens respondem d'esta fórma barbara, obrigando-me a dizer-lhe e mais ao Rodolpho Miranda, inventor d'essas *fitas*: Podem limpar as mãos á parede com a invenção!

Quando féras humanas d'essa ordem procedem assim, só ha uma catechese possivel: polvora e chumbo!...

HOMENAGEM BAHIANA

GRUPO TIRADO NO MINISTERIO DA VIAÇÃO POR OCCASIÃO DA ENTREGA AO DR. J. J. SEABRA DO DIPLOMA DE SOCIO HONORARIO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DA BAHIA E MEDALHA COMMEMORATIVA DA CENTENARIO D'ESSA ASSOCIAÇÃO

Sentados, veem-se os membros da commissão da Associação Commercial, Dr. Alfredo Cabuçú, Henrique dos Santos Silva e Affonso Ferreira Machado, ladeando o Dr. Seabra, Ministro da Viação. De pé, alguns funccionarios do ministerio, amigos representantes da imprensa.

Para demonstrar o pouco escrupulo da *sã* politica que nos *felicita*, basta o seguinte: temos na comarca da Capital escrivães cunhados, irmãos e tios de influentes deputados federaes, e mais do interior escrivães que são ao mesmo tempo chefes politicos, como em Limoeiro, Quipapá, Bezerros, Caruarú etc. (o de Caruarú, não é propriamente chefe, mas é filho de poderosissimo chefe). Nestas condições como podem os juizes fiscalisar os actos de seus subordinados, se têm a certeza de serem desmoralisados pelo governo se tiverem a audacia de chamar á ordem os escrivães rapinantes, porque o governo tudo fará em beneficio de seus instrumentos politicos? Assim tambem elles juizes aproveitam-se.

Basta por emquanto; voltarei se *O Malho* acolher esta despretenciosa noticia, e então citarei factos em abono da veracidade das bandalheiras forenses a que me referi na presente.»

Que todos leiam isso e vejam como *O Malho* tem razão pugnando pelo *saneamento* de Fernambuco. Parte de cima a corrupção dos povos.

D'ahi, a necessidade de collocar na chefia do Estado quem possa dar exemplo de justiça e moralidade...

L. Ibrahim (Leopoldina) — O camarada é um homem de idéas e comparações geniaes, embora ignore a concordancia dos verbos com os sujeitos... E' assim que no 1º quartetto do — *Vaidade* — chama ás riquezas «contextura rija do metal» — cousa realmente confusa mas que deve ser muito profunda... E diz isto no 2º quartetto:

> «*As grandezas* mephistopheles que *entoas*
> Ostentando o desdem, a vaidade, a illusão,
> *Pode* ter talvez abrigo no paúl dos vicios
> E manchar no lodo da descrença o coração.»

Ora isto, pode ser que não se perceba o que é, mas deve-se concordar que chamar *mephistofeles* ás *grandezas* equivale a chamar á fidalguia... pepinos maduros ou nabos em saccos!

Profundo e pittoresco, lá isso é...

F. G. de Mattos (Nictheroy) — Não pômos duvida alguma; deve, porém, concordar que são extensos de mais, para *O Malho*, os traços biographicos.

Publicaremos resumindo.

C. Amaral (Pará) — Infelizmente, as tres photographias que nos remetteu não dão reproducção que preste: além

AVANÇA A IMMIGRAÇÃO

Agentes de immigração, argentinos, dirigiram-se p'ra Portugal, afim de fazerem com que os emigrantes d'esse paiz, vão para a Argentina em vez de virem para Brazil. — *(Dos jornaes)*

O agente: — Entonces usteds se van á cata de trabajo al estranjero?... Pero, por que no se van á l'Argentina?... Lá el trabajo es mas facel... los salarios são mejores... el clima és mas bueno...

Emigrante: — *Nam* ponha mais na carta... Eu sei qu'a sua Argentina é um ceu aberto, mas eu cá prefiro o Brazil, por que são dois ceus: o que vocês me pintam e mais o da minha rica lingua...

de *queimadas*, cinzentas e fóra de fóco, a assistencia popular ás festas está toda de costas para o espectador. Só se aproveitaria a vista do palacio, mas isso é pouco.

Moranga (Ribeirão Preto)—Vejamos primeiro o que lhe succedeu escrevendo o soneto—*Cacete*:

«Peguei no papel, sentei-me á mesa
Para escrever *algum soneto*.
Bateram á janella. Quem será?
Era um cacete. Oh! que *sugéto*!»

Vejamos agora o que nos aconteceu, ao ler esta borracheira de rima e metrica:

Sentei-me á mesa, abri a carta,
Ouvi tristonho um mau sussurro:
Mandei o poeta á terra farta
Por se mostrar assim tão burro!

Andronikco Pitanga Novaes (S. Paulo)—Catalogo? Preferiamos as joias.

Vamos tambem catalogar as producções e mandaremos depois... um catalogo. Amor com amor se paga.

Paulus (Alto Acre)—Sim, senhor! Isso é que se chama amor á arte... Faltou sómente citar o numero d'*O Malho* em que Uclydes Lobat fez inserir como seu um soneto intitulado—*Primeiro Amor*—da lavra de Olavo Bilac.

Ah! pudessemos nós desterrar para ahi o gatuno litterario!

Que sorte!...

HOMENAGEM BAHIANA

Verso e reverso da medalha de ouro, commemorativa do 1º centenario da Associação commercial da Bahia, entregue ao Dr. J. J. Seabra, ministro da Viação, em 29 de Agosto.

O CASO DOS NAVIOS SUSPEITOS NA INGLATERRA

O governo inglez deteve 7 navios suspeitos, adaptaveis a barcos de guerra, carregados de armamentos, e cujos commandantes não quizeram dizer ao certo para onde iam.—(*Telegramma*)

John Bull:—Alto lá senhorres mascarrados! Isto não ir assim, com razões de cabo d'esquadra. Se vocemecês vão pr'America ajudarr revoluções, ou para Portugal p'ra faz restauração, mister John Bull vai dizendo que Inglaterra não ser agencia de barrulhos, nem porto de Mãi Joanna, onde aventureiros entram e sahem sem diz—agua vai!...

HOMENAGEM BAHIANA

Reproducção do artistico diploma de Socio Honorario da Associação Commercial da Bahia, conferido e solemnemente entregue ao Dr. José Joaquim Seabra, ministro da Viação e Obras Publicas.

Edgar L. V. (Bahia)—Pois, caro senhor, não percebemos que diabo *d'aquillo* é isto :

«Sabes Marina quantos dias já perdi por ti
Noites inteiras. *Invisões* extremas
Que eu nem podia nem lembrar de ti
Era amor que não podia se acabar assim,»

Percebem os leitores? O *poeta* parece querer interrogar a Marina, mas arrepende-se e troca os dias pelas noites... Depois, fala em *invisões*, naturalmente para illudir a realidade *(não visões)* e prosegue no mar de outras barbaridades grammaticaes, a cujo peso é impossivel que a sua Marina não naufrague...

Coitadinha d'ella!

Nelson (Bello Jardim)—Não acceitando, mas agradecendo os elogios, eis a sua cartinha de applausos e cousas :

«Cordiaes saudações — Impellido neste momento por um dever sagrado venho, por intermedio d'estas pallidas linhas, tributar a minha immoredoura gratidão á vossa esplendida ravista pelo relevante serviço que ella está prestando á minha terra natal. As succesivas criticas d'*O Malho* ao conselheiro Rosa e Silva, são por demais justas e merecidas. A attitude energica assumida por essa revista em face da oligarchia rosista, é digna dos mais calorosos applausos dos bons e legitimos pernambucanos. Prosegui, senhor redactor, na renhida campanha anti-oligarchica, afim de que o legendario *Leão do Norte* sacuda o jugo ferreo da tyrannia e tome o logar que lhe compete entre os seus co-irmãos.—Agosto de 1911.—*Nelson.* »

B. Xavier (Juiz de Fóra)— Porque chama *Ciumes* — ás quadrinhas que nos enviou? Não vemos nada que justifique esse titulo; vemos sim, que o senhor ainda anda muito no mundo da lua, quando diz :

«— Os poetas não vivem de amores,
A ninguem os poetas *ceduzem*,
Os poetas só vivem de flores
E do mel que as flores produzem. »

AS GRE'VES

— Você sabe alguma cousa a respeito do movimento grévista?

— Eu não sei nada, isto é, eu só sei que o Rio de Janeiro não póde passar sem gréves, para não ficar abaixo de Londres, de Paris, do conceito *snobista* nacional e da critica socialista ..

Qual! Isso foi noutro tempo, no tempo em que se escrevia *ceduzir* com S... Hoje os poetas são até taverneiros e em vez de viverem do mel que as flores produzem, vivem de vender *maduro* que é feito de mellado com moscas e *perfume* de baratas... Tal qual... os seus versos!

Espirito-Santense (Barra de Itapemirim) — Quer o senhor que o esclareçamos sobre a «celebre questão das 1500 apolices de conto de réis cada uma e outros contractos escandalosos em que está envolvido o presidente d'esse Estado» e pergunta se o Dr. Muniz Freire tem razão, se o seu appello de honra feito da tribuna do Senado deve ser respondido pelo conde Jeronymo, se este e o senador João Luiz são amigos sinceros do marechal, ou só se dizem tal para obterem favores, etc.

Ora, francamente, é muita coisa junta para esclarecer; e como a maior parte do questionario tem para nós as nebulosidades do mysterio, vamos consultar uma cartomante... E' possivel que a pithonisa consiga o que se nos affigura impossivel: achar lisura e sinceridade em gente politica, principalmente de um Estado nas condições precarias da casa em que não ha pão—*onde todos ralham e ninguem tem razão*.

Do que a mulher das cartas nos disser, dar-lhe-emos conhecimento.

F. S. (S. João de Capivary) — Sim, senhor! Ora ahi está um assumpto, senão novo, pelo menos pouco sovado

PRO-PERNAMBUCO: ANCIEDADE POLITICA

Chegou o senador Rosa e Silva que, a bordo do *Amazon*, declarou em Pernambuco vir directamente ao Rio de Janeiro, afim de se entender com o chefe da nação acerca da candidatura Dantas Barreto ao cargo de governador do «seu» Estado.

(*Noticiario*)

Rosa e Silva: — Falla, manifesta-te, prodigiosa esphynge! Quero saber se continúo ou não a ser o El-Supremo de Pernambuco, o perpetuo desfructador das forças que lhe restam, o Alpha e o Omega das suas esperanças, o domador, emfim, de Leão do Norte!

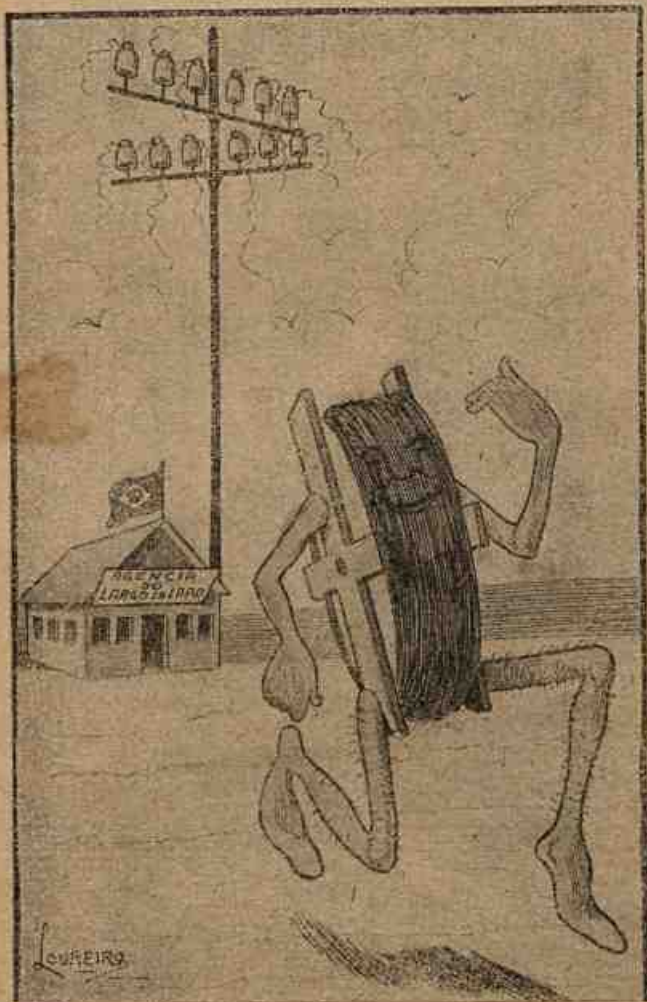
Falla!

Quero saber se o Dantas Barreto desiste, para eu continuar a allumiar Pernambuco com um «phosphoro» da minha «caixa», ou se mantem a candidatura, obrigando-me ao sacrificio de, eu proprio, ser a vela de cêra, o bico de gaz, o facho, o holophote pernambucano!

Falla!!

Quero saber se, como Rosa, continuarei, viçosa, a cheirar bem, ou... *vice-versa*!...

TELEGRAPHIA SEM ARAME...

Foi demittida a taxadora da agencia telegraphica do largo da Lapa, por se ter verificado nessa repartição um desfalque de oitocentos mil réis. — (*Do noticiario.*)

Ora ahi está: o *fio* telegraphico *estendeu-se, enrolou-se* e partiu... dando ás de Villa Diogo!

D. Lilaz foi por de mais *róxa* na precipitação de *arrebentar* o telegrapho, *azulando* com tão pouco *arame* ..

---

em versos: a calvicie. O camarada trata d'isso em um soneto dedicado a José Diniz e diz:

«A calvice é um mal hereditario
Que nos leva sobranceiros ao Calvario,
Lamentando em voz de som mortuario,
Os revezes que teve m *tormentarios*.»

Valha a verdade, achamos tudo isso muito calvo: metro, rimas de campanario (ou dromedario...) e allusões... Aquella, por exemplo, do 2º verso, quasi dá a entender que Christo era carêca—o que é uma grossa pêta.

Mas o camarada corrige-se e entra a *engrossar* as cabeças de «queijo» dizendo:

«*Ao depois ella* (a calva) *nos faz satisfeitos*
. . . .
«Na velhice então é uma belleza
Dá-nos até o dom da realeza
Certo tom de meiguice, de pureza.»

Isto, agora, é de mais! Põe-lhe a calva á mostra como poeta quebradissimo e, como amantetico das coisas pelladas, faz lembrar aquelle velhissimo estribilho:

Carêca é o pai, carêca é a mãi, carêca é a..., etc.

Tento na bola, amigo!

Alpheu Pianna (Bello Horizonte) Recebemos o livrinho *A flor do martyrio*—por A. G. de Sá Bandeira. O amigo «faz questão de saber se o livro está conforme ou não»...

Está conforme: capa verde cartonada, 47 paginas numeradas romanamente, cercaduras, vinhetas, prologo em prosa ao «*charissimo* leitor» e 42 sonetos. Quanto a estes, ha gostos para tudo...

Nós é que não gostamos nem d'esses nem de outros, que com esses se pareçam.

Naturalmente, somos de mau gosto, embora reconheçamos muita intelligencia no poeta e muitissima vontade de acertar.

Dr. Cabuhy Pitanga

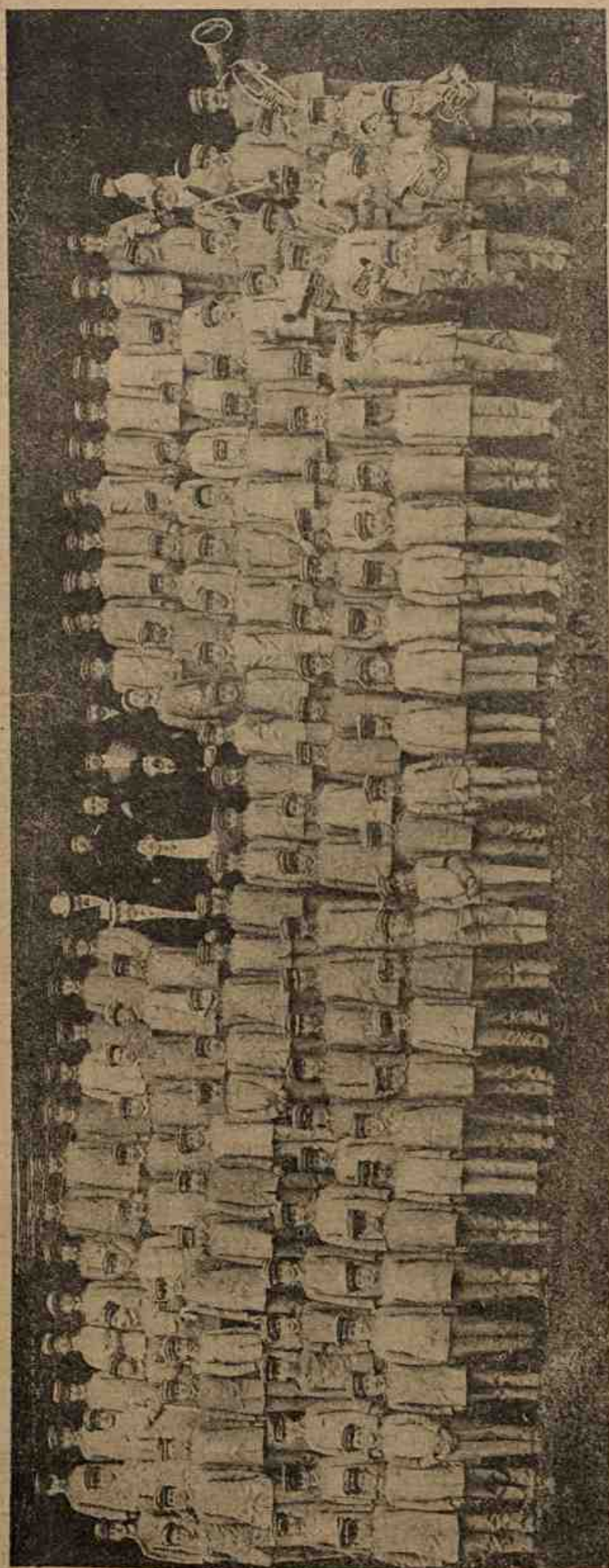
BOMBEIROS VOLUNTARIOS DO PARÁ'

UM SYMBOLO DA UNIÃO LUZO-BRAZILEIRA

Presidente da directoria: Augusto Ferreira Dias, brazileiro, natural do Pará.

Commandante 1º patrão Antonio Maria Gomes Ferreira, portuguez, natural do Porto.

Foram os representantes da benemerita associação, na festa do Dr. João Coelho, governador do Pará.

QUADROS DO ENSINO PARTICULAR NO BRAZIL

CORPOS DOCENTE E DISCENTE (PROFESSORES E ALUMNOS) DO CONCEITUADO GYMNASIO DE ITAJUBÁ—SUL DO ESTADO DE MINAS

Secção Musical

—

Sr. Alvaro Carreiro (Piedade)—Se podesse procurar-me... Os remettentes de musica, na falta de um pseudonymo para a resposta por esta secção, deveriam escrever na propria musica o seu endereço para resposta em carta fechada.

Recebi sua carta. Como dar-lhe as informações que pede? Estas não serão desagradaveis, mas não devem ser escriptas aqui. Appareça pois, quanto antes.

—

Sr. Um assignante d'*O Malho* (Porto Alegre)—Para estudo de tão enfadonho e inexpresssivo instrumento,— methodo de Cerclier ou de Christofaro. Sobre contraponto e fuga, podia aconselhar-lhe Fétis ou Bazin; mas aconselho-lhe antes que compre o livro—«La musique et les musiciens» de Albert Lavignac.

Leia-o, medite, compare e pratique, desde a formação dos primeiros intervallos, productores da maior consonancia, até ao contraponto regular e da menor dissonancia, até as ultimas conquistas da harmonia.

Esses estudos deverão despertar-lhe então a curiosidade para o estudo das fugas de Bach, sublimes, mas archaicas.

Emfim, já Lavignac lhe dará estudo para annos e só elle conseguirá não desanimal-o no estudo, sem guia habil. Depois, compre—«Cours d'harmonie»—de Bazin. Seja investigador, paciente e teimoso. Mas para tudo isso, precisará conhecer a lingua franceza, pelo menos; em portuguez nada ha que preste.

BERALDO FIARÊTA.

Conhecem *O Reporter*? E' um jornalsinho assim, d'este tamanhinho, feito pelo nosso collega Xavier Junior, e destinado a combater essa tristeza *snob*, esse *spleen* epidemico, inoculado no carioca como uma moda parisiense.

E' dos nossos, *O Reporter*, com esse apreciavel programma; e, como tal, gostosamente lhe desejamos vida longa.

Registra a imprensa o augmento espantoso dos grandes e pequenos assaltos á propriedade alheia.

Ladrões de grande e pequeno calado praticam as suas proezas á vontade, sem que a illuminação electrica os perturbe nem a policia os veja.

Está regulando.

Com um chefe que aproveita todos os ensejos só para papar hostias em publico, o Rio de Janeiro conquista fóros de paraizo, onde os larapios assumem o papel e as proporções... das onze mil virgens!...

Um jornal provou com dados estatisticos, que em noventa e um dias uteis não houve sessões em 72 dias na Camara dos Deputados; e accrescentou que tal facto representava o *récord* da malandrice legislativa.

Nós logo desconfiamos que ao Brasil não havia de falhar essa honra e essa gloria de ser o primeiro paiz do mundo em materia de malandragem subsidiada...

PIANO REX -- Os maestros em casa

PIANO REX -- Todo o mundo é pianista sem saber musica

UNICOS CONCESSIONARIOS

E

BREVEMENTE DEPOSITARIOS

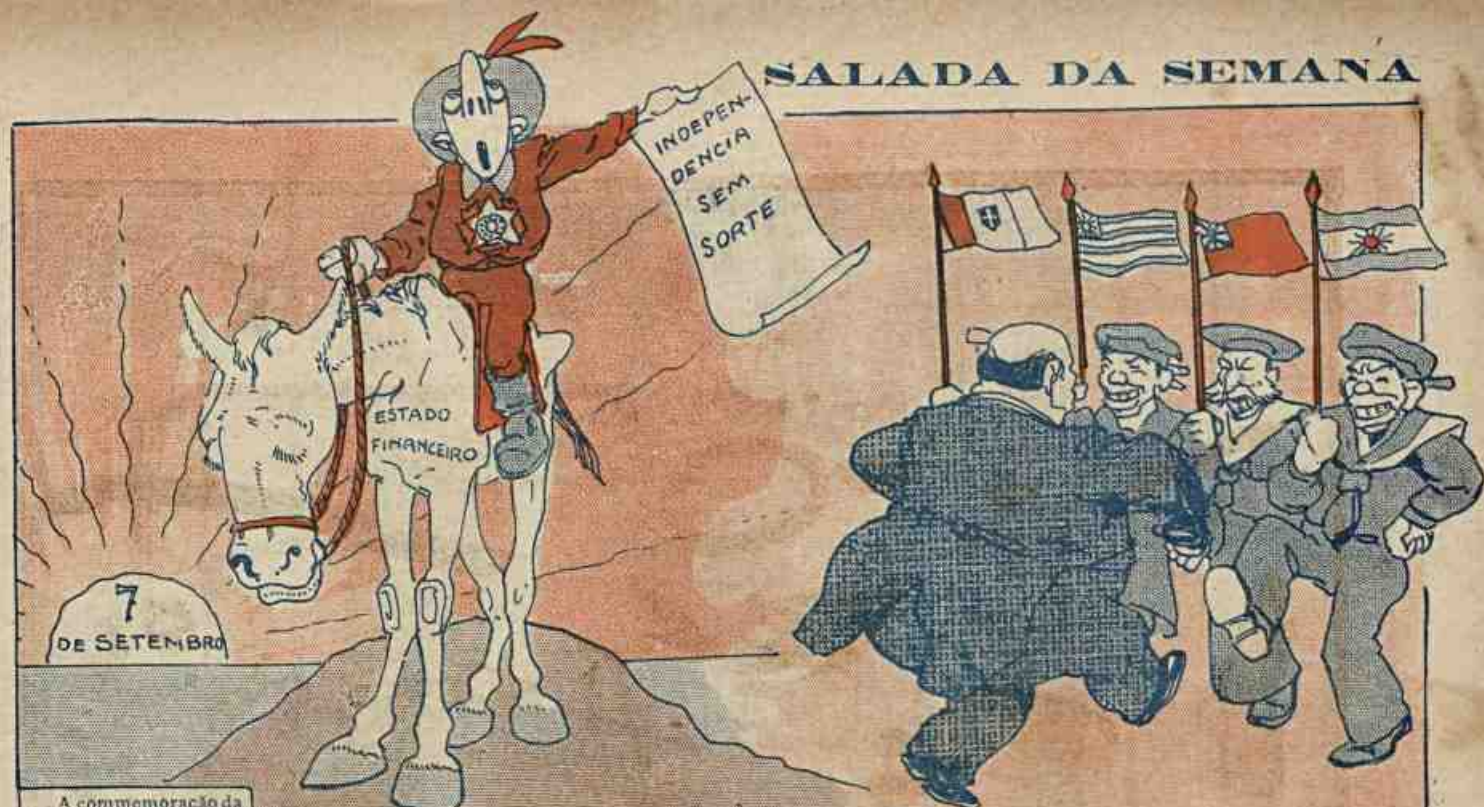
A. CAMPOS & COMP.

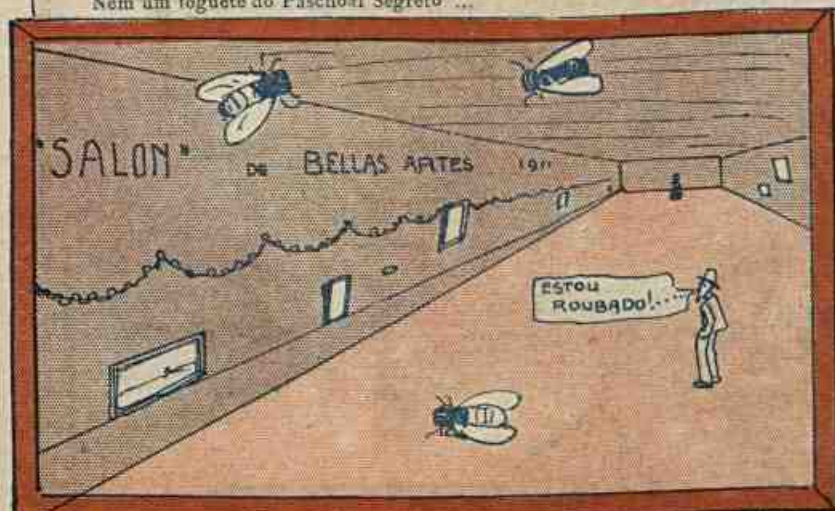
BICYCLETTES «STAR»

A MAIS SOLIDA, ELEGANTE E VELOZ

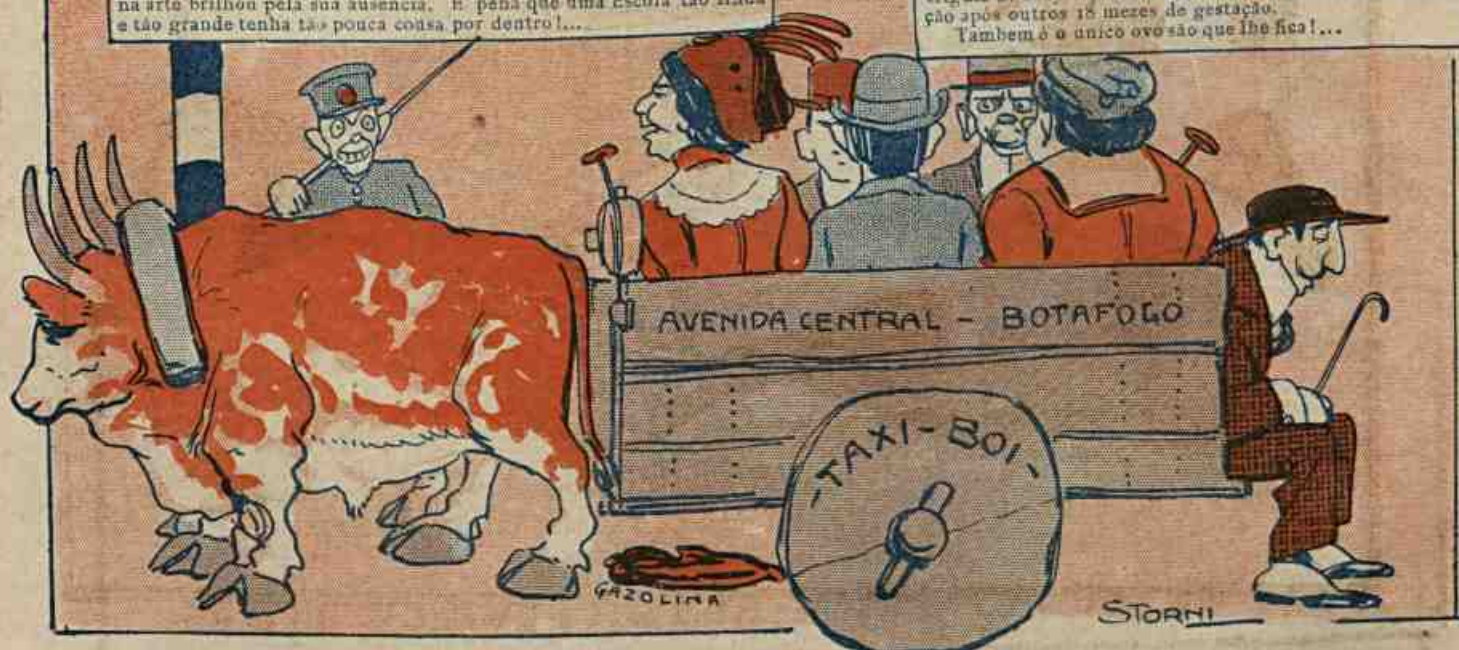
CLUBS---Aos Srs. prestamistas da capital entrega-se já a bicyclette, sem deposito, dadas as devidas garantias

CASA STANDARD -- RIO -- RUA DO OUVIDOR 93 E 95

SALADA DA SEMANA

A commemoração da data da nossa independencia está longe de ser comparada com as das outras nações americanas. Neste anno ella passou sob uma indifferença glacial, a não serem os *bum-bums* das fortalezas e dos navios! O Barão deu um bailesinho protocollar ás marinhas estrangeiras, e tudo terminou no meio do silencio e da escuridão.

Nem um foguete do Paschoal Segreto ?...

A abertura do «Salon» das Bellas Artes foi uma decepção! Um quadro de 10 em 20 metros, e tudo quanto temos de bom e esperançoso na arte brilhou pela sua ausencia. E' pena que uma Escola tão linda e tão grande tenha tão pouca cousa por dentro!...

Até que afinal teremos o Codigo Civil. A invicta «Aguia de Haya» prometteu dar-nos a sua succulenta creação após outros 18 mezes de gestação.

Tambem é o unico ovo são que lhe fica!...

Estivemos e estamos ainda ameaçados d'uma formidavel «grève» de motorneiros, cocheiros e *chauffeurs*! São de presumir as consequencias que podem advir d'uma parede d'esta ordem, e os lances tragi-comicos por que terão de passar os habitantes das zonas longinquas.

Quantas carretas de boi, das remotas épocas coloniaes, não irão prestar os seus serviços aos modernissimos *smarts* e *dernier bateau* de Botafogo ?!...

Y-JUCA-PYRAMA (PEDAÇO D'UM POEMA NACIONAL, PARODIA)

Como tivesse constado que a arruinada companhia de Lloyd ia ser vendida a estrangeiros, o presidente da republica declarou officialmente, que se o Lloyd fosse, por accaso, adquirido por alguma companhia de navegação, com séde fóra do paiz, absolutamente não permittiria que continuasse a fazer o serviço de cabotagem nas costas brazileiras.

GOVERNO:

Tu imploraste em presença da morte?
Na presença da morte imploraste?
Não descende o covarde do forte,
Se imploraste, meu filho não és!

Possas tu descendente maldito,
De uma tribu de nobres guerreiros,
Implorando crueis forasteiros
Ser a presa de vis *Legalhês*...

Sê maldito e sósinho na terra
Pois que a tanta vileza chegaste
Se em prsença da morte imploraste
Tu, cobarde, meu filho não és!

Nota: — E o Lloyd, bem avisado, sem negar a raça, preferiu ficar em nossas mãos, sob uma direcção sabia, que lhe vae restaurar a força e o prestigio...

POSTAES FEMININOS

A querida Euzebia Mello:
Assim como o moribundo necessita das palavras de um confessor prudente, para alentar-lhe os ultimos momentos, eu necessito de teus carinhos para suavisar minha existencia.—Maria José Alves (Juiz de Fora)

•

INVOCAÇÃO

Ao Guilherme Viveiros:

Vinde ó loiras visões das fulvas grutas
Ouvir os threnos da gemente lyra!
Dançae em torno d'aromosa pyra
Cantando amores no tropel das lutas!

Rubras imagens em medonha gyra,
Vinde luzir nas galas impollutas!
Cantae frementes as batalhas brutas
Trazendo o brilho que da luz expira!

Astros e luzes! celicas visões!
Dae-me o pungir das vossas emoções
E o passado feliz da vida austera!

Trazei-me de Corina o dom infindo,
Para que eu viva d'amores sorrindo,
No auge do goso e em vida de chimera!...

Ena. Medina (S. Christovão)

•

A' Senhorita Martia Matulja:
Só se dá o devido valor ao amor leal, puro e persistente, quando já se foi victima de estupida e inominada ingratidão.—Josephina Corrêa. (Friburgo)

•

A' minha amiguinha Maria C. de Vasconcellos:
Infeliz ou ignorante a mulher que acredita na sinceridade do homem que diz:—«E's tu o meu unico e verdadeiro amor».
Coitada! Lastimo a sua credulidade.—Maria Eugenia de Souza (Mattoso)

FEBRE DE MELHORAMENTOS

Villa Esmeralda (Estação de Anchieta)—Grupo na residencia do Dr. Fernandes Lima, presidente da commissão de melhoramentos locaes no dia da visita dos intendentes do Districto Fedeial áquella pittoresca povoação.

A' gentil amiguinha Celina Pereira:

As lagrimas tambem podem ser filhas da alegria immensa que sentimos quando matam uma saudade, revendo a creatura a quem muito amamos — Rosita Matulja (Friburgo).

•

A ti:

Devemos ter esperança, mas não demasiado no futuro, porque muitas vezes, quando esperamos risos e alegrias, elle nos reserva lagrimas e dores. — Maria C. de Vasconcellos.

•

Occultar-se uma verdade, quando ella é triste, póde ser uma fraqueza, mas nunca uma falta.

Valer-se da apparencia para se illudir a boa fé dos que ignoram a realidade, isto sim, constitue nefando crime, que não deve ser commettido por quem se preza.— Esmeralda Lima (Deodoro.)

•

Quem ama soffre, e esse soffrer, ora horroroso, ora sublime, nos acompanha por toda a estrada da vida, até que desappareça nas trevas do passado o luminoso sol da nossa mocidade.—Nenê W. Camargo (Sorocaba.)

•

E' ao cahir da tarde que sinto o meu coração traspassado pela saudade! E' nesta hora que ouço a tua voz maviosa chegar-me aos ouvidos, como se me quizesse revelar um segredo. Ah! se bem me lembro, foi ao cahir da tarde que me déste uma flor, uma flor que traduzia toda a tua magua, uma flor que jamais se apartará de mim, pois a tenho gravada em meu pobre peito: a doce e terna saudade.—Aurea C. de Mesquita (Campina Grande, Parahyba do Norte).

•

Tudo muda, tudo passa. Na terra nada e duravel. A vida é como o relampago: apenas brilha um instante! O feliz que hoje tem a estrada de flores matizada, amanhã, talvez, tel-a-á de espinhos que lhe ensanguentem os pés; e o inditoso, cujos passos vacillam nas trevas, muitas vezes, mais tarde, vê transformar-se o crepe que lhe envolve a existencia em finissima gaze dourada de felicidades!— Josina de Lima e Silva (Bello Horizonte).

Está conforme

Le Blonde

CURIOSIDADE

Bahia de Horta, Fayal-Açores (Portugal):

A casa indicada pela setta branca é onde nasceu o Dr. Manoel d'Arriga, presidente constitucional da Republica Portugueza.

MISSÕES MILITARES

— Camarada, que é missão?

— Creio que é uma especie de missa allemã, mas não tenho certeza...

Suzana
Valsa de
Romeu Villaça
ao seu amigo Antº Bittencourt
cresc.
dim.
p Scherz

1ª vez
1ª vez
2ª vez
2ª vez
Fim
cresc - - en - - do
1ª vez
mf
2ª vez
al 𝄋

Quadros do ensino em Manaus: normalistas diplomadas no dia 6 de Janeiro do corrente anno.

DESCANSAR. ARMAS! FIRME!!...

Destacamento da Força Publica de S. Paulo na cidade de S. Vicente—Da esquerda do leitor para a direita: cabo Arlindo de Oliveira, commandante; Antonio Sanches, Saturnino de S. Pedro, Francisco R. Sobrinho, Venancio Alves, Lemirio da Silva, José H. dos Santos, soldados, e Paulo Ribeiro da Silva, anspeçada. A' porta: José Toledo, escrivão e Marcolino X. de Carvalho, carcereiro.

EPONINA

Inedito

Sabinus, o gaulez, o guerreiro querido,
de uma tribu contraria, á voz de *Vespaziano*,
a *Civilis* se uniu pr'a vencer o tyranno
e arrancar-lhe das mãos, o seu povo opprimido!

Entretanto, infeliz e na luta vencido,
para não se entregar ao carrasco romano,
Sabinus simulou ter morrido, e este plano,
permittiu-lhe viver, numa gruta, escondido!

A mulher do proscripto, a valente *Eponina*,
seu esposo seguiu, e naquelle degredo,
nove annos ella amou e, soberba heroina,

A todos occultou seu martyrio, em segredo;
mas um dia, o algoz, ao marido assassina
e a martyr suicidou-se, em frente a um lagedo!

Maragogipe

JOAQUIM GONZALVES

NOITE DE LUAR

Para o poeta mimoso Luiz Gonzaga Falcão:

A friorenta Phebe, estradejando o espaço,
Seus raios de crystal esparge sobre os prados,
Que vão da relva ao lar, sem minimo embaraço,
Nas faces reflectir dos doidos namorados.

A brisa a sussurar imprime no regaço
Da natureza mãe, beijos alcandorados,
E vai de flor em flor, beijando a cada passo
A relva perfumada, aos verdejantes prados...

No firmamento azul, estrellas scintillantes.
No gigantesco mar, a plena calmaria,
Na matta secular, as brisas sussurrantes...

E numa noite assim, eu sinto-me poeta,
Quando no teu olhar eu fito o meu, Maria,
E sinto que minh'alma amores architécta.

S. Paulo dos Agudos

JOSÉ JULIO DE CARVALHO

CONSELHO

Ai! não digas, menina, essa pilheria
A respeito do amor que me assassina!
Não digas isso, ó trefega menina!
O amor... O amor é coisa muito seria!

Sae-te da bocca rubra, purpurina,
Toda a vez em que fallo em tal materia,
Epigramma satanico, ou uma léria
Que me acabrunha e que me desanima!

E acompanham a satyra sorrisos
Fortes, alacres, retumbantes, claros.
Sobre os quaes formo pessimos juizos.

Deixa de rir, que o riso me contrista!
Demais, eu sei que são teus dentes caros:
Ah! não faças réclame ao teu dentista!

Nictheroy

SYLVIO FIGUEIREDO

TUA AUZENCIA

Trinavam nos rozais os passarinhos
E as flores trescalavam quando, outr'ora,
Passavamos á beira dos caminhos
E raiava, em nossa alma, a mesma Aurora!

Partiste, em fim,.. Não veem trinar agora,
Em tardes de ouro, os pássaros nos ninhos
Que a verdejante ramaria enflora!
E, saudoza dos teus meigos carinhos,

A Alma do Artista, a palpitante Nórma,
A fonte, as flores, tudo se transfórma,
E a Dôr, no coração, cria raizes...

Mas lógo apóz vólta a Ventura e vejo,
N'um rutilante e magico lampejo,
O grande Amor, que nos fará felizes!

Constelaçõis

GERARD DE SINVAL

N. da R. — O auctor pediu que se respeitasse a sua orthographia positivista...

ESCUTA!

Ha poucos dias visitei saudoso
O bucolico e lindo logarejo
Onde mimos de amor num doce beijo
Os nossos corações, eterno goso.

Qual ante a Virgem orasse. respeitoso,
Revivendo o passado tive o ensejo
De recordar de tua falla o harpejo
Vivace, encantador e melodioso.

Do mar nosso discreto confidente
A quebrar-se na praia mansamente
Perguntaram por ti as verdes aguas.

Mudo qual pedra fui.,. vae, anjo amado,
Ao burgo seductor, sempre lembrado
Dizer-lhe que são findas minhas maguas.

Recife

LIMA RIBEIRO

AMOR SUBLIME

A minha mãe, caricias amorosas,
A minha mãe, castissima no amor,
Quero offertar, em rimas sonorosas
Embora mesmo n'alma tendo a dôr.

E' minha juventude, como as rosas,
Cheia de vida e plena de vigor,
Como se as minhas crenças radiosas
Fossem nascidas no teu seio, em flôr.

O' minha mãe, sacrario dos segredos
Que trago n'alma, em plena juventude,
Excelso nome, acima dos mais tedos...

Os reverberos d'esse olhar ameno,
Doce e sereno e cheio de virtude,
Ainda os vejo como os vi, pequeno!

Campos

SOTTER NOGUEIRA

A FREIRA

Tarde! Um convento á beira-mar erguido;
O sol descamba! Pelo ar passa o vento!
Num lamento de dôr ou n'um gemido,
Foge de todo a luz do firmamento!...

Canta uma triste freira! Compungido
Canto! Endeixa sentida num lamento
De dôr. E o céo contempla-a embevecido
E com a noite augmenta-lhe o tormento.

(!...1. . . . .

Leio a dor d'aquella alma contristada,
Naquelle mudo coração, esquivo!
Pagina de uma magua não sondada!..

E neste canto doce de sua alma,
Na harmonia da voz serena e calma.
A freira lembra um passaro captivo!...

Bahia, 7 de Julho de 1911

ARTHUR QUINTANILHA

NUNQUAM ET SEMPER

Ao poeta Luiz Vidal de Barros:

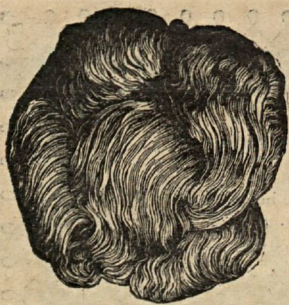
Como uma sombra, a rastejar te sigo,
Preso á luz dos teus olhos seductores:
As tuas dores sentirei comtigo
E sentirás commigo as minhas dores.

Ha-de vibrar o nosso amor antigo,
Entre sorrisos, lagrimss e flores,
Onde estiveres estarás commigo,
Porque comtigo irei onde tu fôres.

Fôra injusto de mim tu te afastares,
—Pois se unidos sorrimos de prazeres,
Choraremos unidos de pesares.

Emfim, farei na vida o que fizeres;
E quando um dia, Flor, tu feneceres
Irei comtigo ao inferno das mulheres...

Rio, 7 de Agosto de 1911

ANTONIO DANTAS BITTENCOURT

Calot FLOU ultima creação 35$000

Manda-se catalago illustrado

78-URUGUAYANA-78

Grande escolha em grampos fantasia e ornamentos da moda.

Convidamos as Exmas. Familias a visitarem nosso estabelecimento para verem o grande sortimento em enfeites para cabellos, a preço de réclame.

Ultima creação—frente 35$000

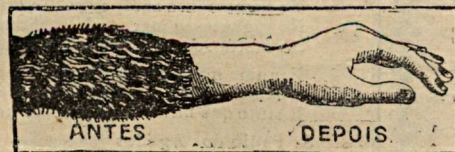
Calote cacheado — Grand modéle 35$
Petit modéle 25$000

FRENTE 70$000

Cachos cahidos 15$000

CONSERVAR A COR DOS CABELLOS SÓ COM BRILHANTINA-HENRI

Vidro 3$000. Pelo correio 3$500

Frangina da moda 10$

Epilatoire Meynard, caixa 6$. Pelo Correio, 6$500

Preparado exclusivamente vegetal, empregado com grande efficacia contra a **CALVICIE, CASPAS E QUEDA DOS CABELLOS.**

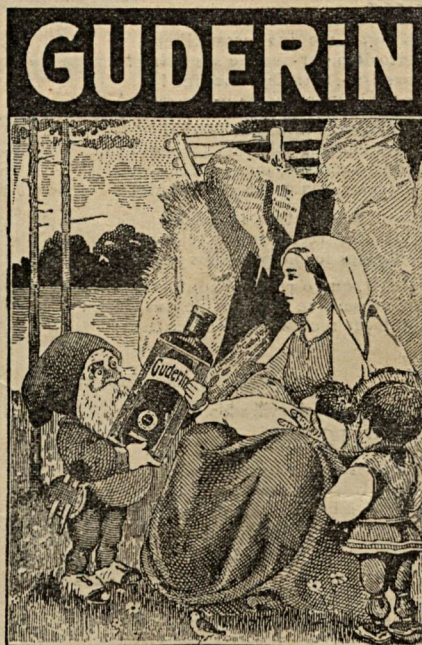
O uso da SUCCULINA desenvolve o crescimento dos cabellos e cura toda e qualquer molestia do COURO CABELLUDO.

Temos innumeros attestados de pessoas curadas com a SUCCULINA.

ATTENÇÃO- Temos tanta confiança em nosso preparado que nos achamos á disposição das pessoas calvas que quizerem fazer contrato para a sua cura. Dirijam-se aos

IRMÃOS TEIXEIRA & C.

Caixa 830-S. Paulo

A' venda em todas as drogarias e perfumarias

Se soffreis de **ANEMIA** ou Chlorose, fastio e debilidade, amenorrhéa ou flôres brancas, Hemorrhagias post-partum, **NEURASTHENIA** e todas as **MOLESTIAS DAS SENHORAS**

—o—

Experimentai o

GUDERIN

Augmenta o numero de globulos vermelhos do sangue de 2 a 6 milhões

Vende-se em todas as pharmacias e nas seguintes drogarias do Rio de Janeiro: Granado & C.; 1° de Março 14; Silva Araujo & C., 1° de Março, 3; Estabile & Bastos & C.; 1° de Março 31; Francisco Gifoni & C., 1° de Março, 9; Bragança Cid & C., Hospicio, 9; Silva Gomes & C., S. Pedro, 40; Costa Gaspar & C., rua Frei Caneca, 73; Drogaria Pacheco, Andradas, 95; Araujo Freitas & C., Ourives, 114; V. Werneck & C., Ourives, 5; Orlando Rangel & C., Avenida Central, 181 e Rodolpho Hess, Sete de Setembro, 61. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios para o Brazil: L. Queiroz & C., S. Paulo. Unico representante no Rio de Janeiro: M. Leite Sampaio, rua São Bento, 13, Rio de Janeiro

POSTAES MASCULINOS
FE', ESPERANÇA E CARIDADE

(No album de minhas filhas Mariannalia de Lima e Clelia de Lima.)

Minhas filhas:

A fé é a virtude
Que nos ensina a crermos no porvir,
Que encoraja sempre e succumbir
Não nos deixa á maior vicissitude.

A esperança quasi sempre illude,
Porém sem ella não se pode agir;
Noiva do coração, mandam seguir
Até mesmo nas bordas do ataude.

A caridade é filha de Jesus,
Aquelle que morreu por nós na cruz,
Só amor ensinando, só bondade.

Jesus, que em su'angelica missão
Passando pelo mundo o coração
Aberto sempre teve á—caridade.

Benevides L. Barbosa.

•

A esperança é um cofre, grande como o espaço, bello como o azul do mar, radiante como as constellações do firmamento, em que se guardam as desillusões da vida, os sorrisos e as lagrimas...—Mathias Sandorff, Rio Vermelho (Bahia).

Assim como surge o sol para fecundar o mundo, brota nos corações o amor para fortalecer o espirito.—R. A. Galvão (Maceió, Alagôas.)

O BANDITISMO NO NORTE

UMA FEIÇÃO EXACTA D'AQUELLAS PARAGENS

O bandido Antonio Silvino, com seus cangaceiros foi á cidade do Jardim de Seridó e mandou arrecadar seis centos mil réis, entre os commerciantes da localidade — *Telegramma do Natal.*

Antonio Silvino: — Vá, vá depressa, *cabra*, e diga aos negociantes que me mandem seiscentos *bagarotes*... Se não tiverem, diga que um conto de réis tambem serve... Se não quizerem dar... chame a policia!...

A MORTE DO AMOR

A' senhorita O... :

Eu te illudi e me illudi tambem
Quando, ao beijar-te pela vez primeira,
Me disse escravo teu, só vendo o bem,
Não enxergando o mal. A derradeira
Das afflições que tu causaste a quem
Tanto te quiz, tanto te amou, certeira
A morte veio trazer-lhe e, longe, além,
Se vae o amor, que te jurei, faceira!

Rio

Rhadamantho Renault

•

A' senhorita Esperança de Carvalho: replica a seu pensamento publicado n'*O Malho* n. 467.

Não creio, senhorita, que o disparate que escrevestes seja a traducção nitida do vosso pensamento... Talvez não passe de algum despeito...

Se me enganei neste raciocinio, sois digna de compaixão por parte d'aquelles a quem tão cruelmente feristes com semelhante monstruosidade... — J. Gomes de Araujo (Além Parahyba)

•

A' Ruy Barsanuphio :

A mentira é o contraste da verdade: esta nobilita, engrandece e mostra-se sempre soberana; aquella é aviltante, submissa e detestavel.—José Alves Lima (Cruz das Almas, Bahia)

•

A alma é um mysterio de ordem philosophica, superior á razão humana, indecifravel portanto.—Claro d'Andrade Junior. (Fortaleza—Ceará.

•

A quem couber:

A educação é o melhor dote que uma moça pode possuir; sem ella, embora a mulher seja formosa e rica, nunca valerá nada...—Flavio Cesar (Botucatú)

AMAR

A' Maria A. Fróes :

Ama-se alli em requintada gala...
Aqui—em meiga e sonhadora calma..
A propria féra que de raiva estala
Amores sente num pedaço d'alma.

O amor em tudo reverbera e fala,
Em toda parte o doce olhar espalma...
No ceu—as azas de marfim resvala...
Na terra—o sceptro da ventura empalma.

No lar, no bello, no ideal, na flôr,
Entre columnas de dourados frisos
Palpita e canta eternamente o amor;

Amar é ouvir o canto do desejo...
E' tecer de mil sonhos mil sorrisos;
E' ver o coração dentro de um beijo!

(S. Christovão) Cruz Oliva

•

O homem faz do amor uma religião sincera; a mulher faz delle um campeão de suas divagações ferinas.—F. Calypso (Alagoinha—Parahyba)

•

A educação é como a riqueza: poucos são os que a têm.—José Franklin de Mattos.

•

A' minha querida mãe:

O coração de mãe é um magnifico jardim onde possuem mais viço e cdor as aureas flores da resignação e da bondade. — Lima Guimarães (Ouro Preto, Minas)

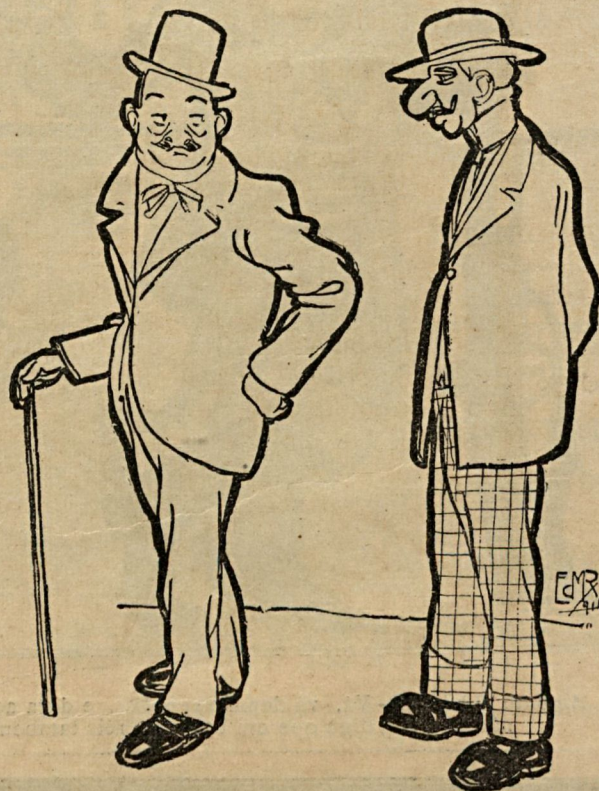
•

A mulher é o astro que mais scintilla no paraiso terrestre.—H. Redóy Gubán (S. Paulo dos Agudos)

Está conforme.

C. P.

NO PARA': GATO ESCALDADO

Com a chegada do senador Lauro Sodré ao Pará, os jornaes *lemistas* entraram a queixar-se de provocações, ameaçando reagir. — (*Telehrammas*)

— Ora, você já viu!... Os partidarios do Antonio Lemos querem dar-se ao luxo de parecerem martyres...

— *Gato ruivo, do que usa d'isso cuida...* O processo d'elles era metter o pau nos adversarios... Dahi, o receio que elles têm do *pagamento* na mesma especie...

FESTAS PATRIARCHAES NO INTERIOR

Um anniversario natalicio em S. Miguel do Verissimo, municipio de Uberaba—Minas : grupo de senhoras, senhoritas, distinctos cavalheiros e a Philarmonica «União Verissimense», que foram á fazenda do Cafesal Tibery, saudar a anniversariante D. Senhorinha de Macedo Tibery (n. 1) e seu digno esposo, major Frederico Tibery (n. 2) e seus filhos—Flordispina Aida, Orestes, Nelson e Newton Tibery (de 3 a 6). Que felicidade respira toda esta boa gente do interior !

GOTTA VIAJANTE

«Havia tres ou quatro annos que soffria de dôres de cabeça persistentes no alto e atraz da cabeça, escreve o Sr. Pomoutal, e não podia me occupar em nada de importancia.

Fui accommettido de um accesso de gotta muito doloroso nos pés e soffria um martyrio.

Por cumulo de infelicidade, nessa occasião, um dos meus filhos que servia na marinha como militar, teve ordem subitamente de partir ao Tonkin, o que me causou grande desgosto e viva emoção.

A gotta deixou-me os pés, mas foi, infelizmente, para me atacar o estomago e o cerebro.

Era-me impossivel engulir os alimentos, soffria dores horriveis na bocca do estomago, fortes colicas no ventre, tudo acompanhado de vomitos continuos.

As dores de cabeça voltaram ainda mais intensas e me impediam de dormir de noite; receiava que a gotta me subisse ao coração e me matasse.

Um amigo aconselhou-me de tomar o **Omagil**.

Tomei-o e senti-me feliz logo no primeiro dia, pelo grande allivio que me deu.

Os soffrimentos diminuiram de intensidade. As dores de cabeça cessaram e dormi tranquillamente na noite seguinte.

As caimbras e as colicas não voltaram mais. Pouco a pouco, este terrivel accesso foi passando para não voltar mais.

Se ás vezes sinto algumas dores, tomo algumas dóses de **Omagil** que me livra d'ellas immediatamente.

Assignado: Luiz Pomoutal, rua da Republica, Marselha, 28 de Março de 1901».

EFFEITOS DO TRATAMENTO

ANTES

DEPOIS

O **Omagil** (liquido ou em pilulas) tomado no meio das refeições, na dóse de uma colher, das de sopa, ou de 2 a 3 pilulas, é quanto basta, na verdade, para acalmar quasi instantaneamente as dôres rheumaticas, as mais crueis e antigas e as mais rebeldes aos outros remedios; cura as mais dolorosas nevralgias, seja qual for a parte do corpo em que ellas se declarem: costellas, rins, membros ou cabeça; allivia os penosos soffrimentos dos ataques de gotta.

Creado segundo as ultimas descobertas da sciencia, o **Omagil** não contém nenhuma substancia nociva, o seu uso não apresenta absolutamente nenhum perigo para a saude. Finalmente, é de gosto muito agradavel.

Geralmente fica-se alliviado logo no primeiro dia em que se toma o remedio.

O tratamento vem a custar **180 REIS POR CADA VEZ** — e cura. A' venda em todas as boas pharmacias. Para evitar enganos, *exija-se que os lettreiros tenham a palavra* **OMAGIL** *e o endereço do Deposito Geral: Maison L. FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.*

1911

4· TORNEIO — SETEMBRO E OUTUBRO

PREMIOS PARA 1° LOGARES

CHARADA NOVISSIMA 1 a 5

2—1—Na possessão hollandeza estudei o animal.
Odorico Maceno

1—3—A ilha tinha um ornato que a tornou revolucionada.
Labinna

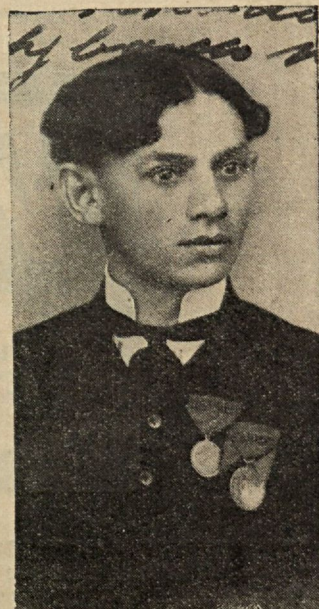
2—2—Atravessou grande numero de cidades, aquelle que foi crucificado por Orestes.
João Mauricio

2—2—O emblema da amizade, que recebi da Deusa, foi entregue ao Imperador.
Zaúra

1—1—2—Em favor do catholico este senhor enviou um homem.
H. Raposo

PALHAÇOS NACIONAES

Logar aos humildes! O retrato ao lado é do joven Pedro Dias, «clown» brazileiro, que tem feito grande sucesso no Norte, especialmente no Pará.

E' natural de Campina Grande, Parahyba do Norte; e se assignalamos esta circumstancia é para provar como o Estado da Parahyba não produz sómente bispos, que prohibem a leitura d'*O Malho*: produz tambem outros palhaços...

CHARADAS SYNCOPADAS 6 a 7

3—2—E' excellente este sacerdote.
X. Meias

EM PERNAMBUCO: O BOND DA CANDIDATURA

CHEGADA DO ROSA—TRADUCÇÃO DA SUA ATTITUDE—IDEIA E OPINIÃO DE UM CORRESPONDENTE D'«O MALHO»

Continuam as adhesões á candidatura Dantas Barreto, para o cargo de governador do Estado.—(*Telegrammas de Pernambuco*)

Zé Povo:—Viu, *seu* Rosa? Se aquelle *bond* fosse maior, ainda iria mais gente... Seria unanime como o seu expartido...

Rosa e Silva:—Estas demolições... estas demolições... Retardaram-me o passo, fizeram-me perder o bond e o resto...

Zé Povo:—Quem sabe? Ainda tem lugar no estribo e o senhor pode fazer bonita figura... como *pingente*?...

4—3—Todo aq ıelle q ıe é gastador, por força que ha de ser velhaco.

D. Simplorio

CHARADA APOCOPADA 8

3—2—Encontrei um homem nobre
Numa grande excavação,
Era infeliz e tão pobre,
Que fazia compaixão.

Samsão

CHARADA BIFRONTE 9

3—Toda mulher vesga é traquinas.

Ladiv

CHARADA CASAL 10

4—Todo o natural de Xavia vem visitar esta aldeia de mouros

Carmen Sylvia

CHARADA EM TERNO 11

(por syllabas)

Dei um porco ao Imperador, por haver perdido o jogo.

Nalla

CHARADA EM QUADRA 12

(por lettras)

Pergunta este escriptor si o attractivo adormece.

Capitão Nemo.

CHARADA EM QUINA 13

(por lettras)

Ao bom director, ao erudito Nebel, offereço uma flôr que reune todas as perfeições e que é propria para se fazer uma coróa.

Bilo (Goyaz)

CHARADA ANTONYMICA 14

2—2—Por mais que se odeie, não se passa de um pobre homem.

Cesar Serip.

CHARADA AUXILIAR 15

1· -|- *zola* é especie de garça aquatica.
2· -|- *naca*, quadrupede africano.
3· -|- *von*, condado da Inglaterra.

FERAS HUMANAS

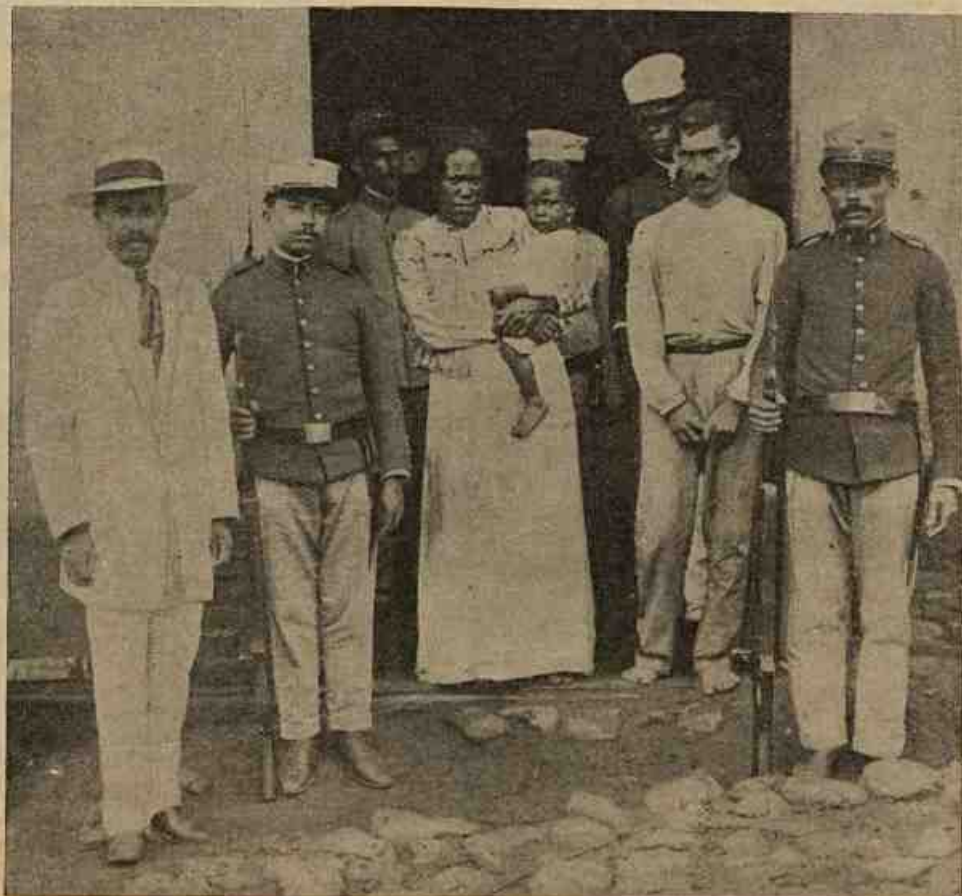
EM MANHUASSU'—ESTADO DE MINAS: GRUPO Á PORTA DA DELEGACIA DE POLICIA ESPECIAL.

Ao centro as duas féras humanas Victoria da Silva e Hermogenes de Souza, cujas *biographias* nos foram remettidas pelo delegado de Policia Especial, alferes Raul Diamantino de Menezes (o que está á esquerda, de chapéu de palha). Eis o que informou esta zelosa autoridade:

«Hermogenes Pedro de Souza, com 33 annos, natural de Santo Antonio da Grama (Ponte Nova), alli se casou com Marcolina Augusta da Silva, a quem abandonou, casando-se novamente com Maria de Paula Eller, no districto de Pirapetinga, do municipio de Manhuassú.

Esse individuo, pouco depois, deflorou sua cunhada Carlota Eller, a quem assassinou, degolando-a pelas duas carotidas, deixando-a gravida de sete mezes e empregando para isso um canivete Rodger.

Anna Victoria da Silva, com 34 annos, casada com Francisco Antonio de Assis, com quem teve oito filhos, assassinou o marido cortando-lhe o pescoço com uma machadada, no momento em que elle dormia.»

Mas que casal de bandidos!...

COMMERCIO GAU'CHO

Tres representantes do alto commercio de Porto Alegre —Rio Grande do Sul—na região serrana.
São elles: 1, Adolpho Lebrell Loureiro, da casa Meyer Irmão & C.; 2, Oscar K. Germany, da casa Chaves & Almeida; 3, Mathias Toixeira (que recorda o senador Cassiano do Nascimento), da casa C. Torres & C.
E mais não disse.

4ª -1- *zelmo*, rancor.
5ª -1- *sim*, panno de algodão.
Uma especie de marisco.

Rimatta

CHARADAS ANTIGAS 16 e 17

Em retribuição ao talentoso e gentil charadista A. Vianna:

Collega, de coração
Piamente te agradeço
Pela grande distincção, 1.
Que eu aliaz não mereço.

Se tiver publicação
Este trabalho sem preço,
Terás retribuição
Conforme te reconheço.

Mas... se eu pudesse dispor
De intelligencia e de geito, 1.
P'ra fazer outro trabalho;

Em logar d'este mal feito, 1.
Dedicar-te-ia um primor,
Como mereces n'*O Malho*.

Elmano Queiroz (Pará, Belém)

PERGUNTAS ENIGMATICAS 18 a 22

(Carapuça sobre carapuças)

Jubiloso dedico ao inspirado vate e illustre consorte de conquistas Leonillo Flóres:

Vou dizer te, meu collega, fui trahido,
Por uma falsa mulher fui illudido,
Arremessado n'um mundo de chiméra.
Julgava, ella ser, minha futura.
Transformou-se o clarão em noite escura
Offuscou-se a nitente primavera.

Não mais desejo ver tal creatura...
Nem tambem em minh'alma mais perdura
D'este amor, a minima lembrança,
Quero viver carpindo as minhas dores,
Deixarei as delicias dos amores
Para os filhos eleitos da bonança.

Esta mulher, «Leonillo», é vaidosa,
Quer ser bella, excelsa, virtuosa...
Um modelo ideal de perfeição!
Sómente ao vil metal tem ella amor;
Tudo mais ella trata com rigor;
Foi dotada d'um fero coração.

Avalia, meu amigo, eu, moço e pobre,
Apenas possuindo um'alma nobre,
Conquistando este abysmo da natura!!...
Viveria, com certeza, immerso em magoas
Supportando as mais latentes fragoas
Como um filho senil da desventura.

Onde está o esculptor?

Odilon Gomes de Andrade (Alagoinha, Parahyb.)

VINGANÇA MONARCHISTA

A Liga Monarchica D. Manuel II, vai construir um edificio proprio, no valor approximado de mil contos de réis.

(Dos jornaes)

— E' p'ra que saibam, senhores republicanos de meia tijella, que nós cá temos dinheiro a dar c'um páu! E não só compramos jornaes *cibilistas*, como *inté bamos* fazer um grande palacio cheio de *camas* e *colchões*, onde os thalassas possam *churar* em logar quente!...
Arre! e tenho dito!!!

GENTE BAHIANA

CIDADE DE ITABUNA—ESTADO DA BAHIA: O «BLOCO GUARDE ESTA FLOR!» POR OCCASIÃO DE UM BANQUETE NA RESIDENCIA DO SR. MAJOR ANTONIO TEIXEIRA BASTOS

Fazem parte da orchestra: Genario Domantuano, José Alves J. Junior, Pompeu de Sant'Anna, Bernardino Neves, Dr. Alcebiades Conceição e Arlindo Costa. Não nos deram o nome do *Mascagni* que rege a *orchestra* com tanto garbo... nem nos informaram se são eleitores do Dr. Seabra. Grave omissão...

A' minha adoravel Santinha (a Vivandeira):

Neste livro de amor e sympathia,
De amizades leaes, arca estimada;
Neste «Album» onde brilha a magia
Da alma que sonha e canta apaixonada.
«Teu nome como um verbo de saudade,
Convida-me baixinho a padecer.»
Eu leio e beijo cheia de amizade,
Sentindo não poder te offerecer
Uma lembrança, uma preciosidade,
Que possas, minha amiga, receber.

Onde está o principio sensitivo e intellectual?

Aspásia de Mileto (Fortaleza)

Ao Aureolino:

Estas paginas, que de ha muito a minha penna vem arrancando á luz amortecida de uma aurora de desgosto, não são mais que os pallidos gemidos da dor que me vae n'alma.

Soffro... soffro porque amo, ah! e se não me é dado receber a recompensa d'esse amor que é chamma, todavia respiro da esperança o balsamo suavissimo de ternura, que illumina como um phantastico e mysterioso sol as arcadas arruinadas do claustro silencioso do meu coração apaixonado.

O pranto, como o sorriso, tem encantos naturaes!

Oh! se eu pretendesse despir o assucarado manto das sublimes agonias, bastaria sepultar no immenso negror do olvido os cardos damninhos d'essa paixão inveterada, mas... eu não posso esquecel-a—trago-a na voz, no olhar, no coração na mente e por ella acceito no horror do sacrificio a sublimidade do seu desprezo.

Soffro... soffro porque amo, ah! mas como é doce a lagrima de amor!...

Onde está o fim da vida?...

C. O. Souza (Rio)

CATECHESE DE BOBAGEM

— Então os indios atacaram uma turma de trabalhadores da Noroeste e mataram seis?

— E' para você ver o resultado da catechese de buzina: *Amigos somos, brabos não sejam...* O Rondon pode limpar as mãos á parede com a invenção positivista, que dá resultados tão negativos...

«A UMA ROSA...»

«Deram-te o nome de rosa
Não se enganaram, bem vês,
Eu nunca vi tão mimosa
Tão linda como tu és.»

No bello dia que nasceste
Acharam-te tão primorosa,
Que, mesmo sem vacillarem,
Deram te o nome de Rosa.

E's elegante e mui fidalga
E' a tua setinosa tez
Dando-te o nome de Rosa
Não se enganaram, bem vês.

Em todas as povoações e cidades
Não ha outra tão radiosa!
E's formosa, esbelta e singela;
Eu nunca vi tão mimosa.

Creio que em todo Universo
A Natura ainda não fez...
Uma virgem tão perfeita!
Tão linda como tu és.

Onde está a raiz ?

Dr. Caradura (Cucaú, Pernambuco)

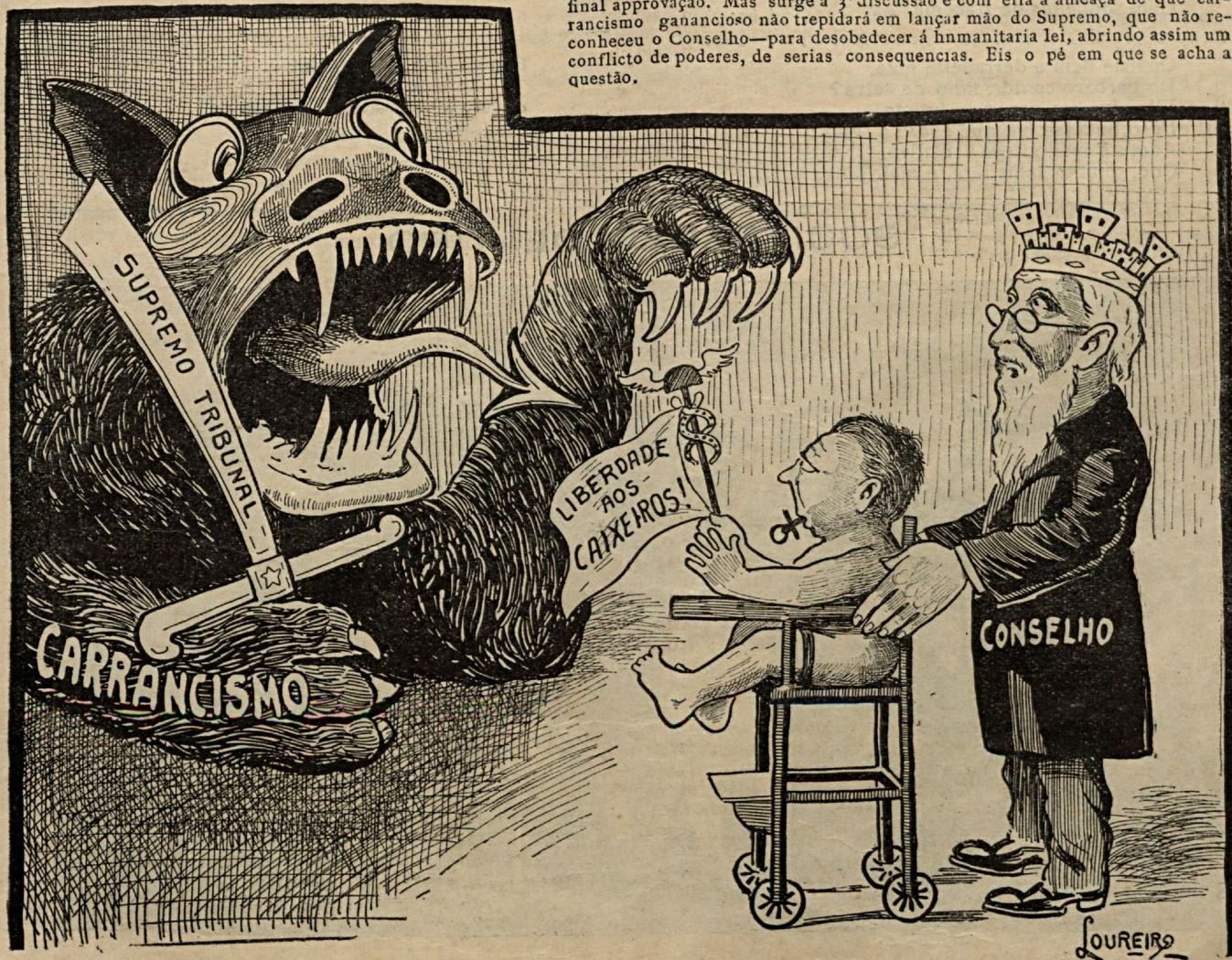
PERGUNTA ENIGMATICA

A' distincta e maviosa poetisa e provecta charadista Aspasia de Mileto, conhecedora do dialécto guarany

Bem perto de mucejana,
Moras em mimosa oca.
Curvo-me á tua macana,
A mais forte da itaoca;
Quanto tanges a pahan,
Offendes até Canicran!...

Jatocá por Tabajara
Tenho, e por Iracema.
Quem me dera na igara,

REGULAMENTAÇÃO DAS HORAS DE TRABALHO OU AS CARETAS DO PAPÃO

O Conselho Municipal já approvou em 2ª discussão o projecto Leite Ribeiro sem que surgissem difficuldades capazes de impedir a sua marcha, até final approvação. Mas surge a 3ª discussão e com ella a ameaça de que carrancismo ganancioso não trepidará em lançar mão do Supremo, que não reconheceu o Conselho—para desobedecer á humanitaria lei, abrindo assim um conflicto de poderes, de serias consequencias. Eis o pé em que se acha a questão.

A voz do papão:—Alto lá! Não consinto que esse pimpolho ouse attentar contra os meus interesses! Disponho d'esta espada para ser o Herodes d'esse rebento perigoso!
Não quero que vingue! Não vingará!!!...

Vogando o igarapema,
Ver, com Cejy e Aracy,
A nossa bella jacy.

O teu ji feriu o jara
Veiu egual á hirarapa;
Fallaste em Tabajara,
Da cabocla, da cejana;
Linda Aspasia de Mileto,
Vou fallar pelo caibeto:

Meu móro ficou pixuma,
Quando teus tembes calaram;
O japim venceu inhuma,
Seus cantos não alegraram;
A tribu vive panema,
Com saudades de Iracema!...

. . . .

Ouviste bem a derradeira nota,
Do barbaro cantor, filho da selva?
Elle vive em paragem ignota,
Derruba o jatobá, que cobre a relva;
Adora a melindrosa sensitiva,
Que, quanto mais fére, é mais altiva!

A REFORMA DA INSTRUCÇÃO

ENTRE NORMALISTAS

— Mas você acha que não devemos tomar um advogado para defender a nossa causa, garantindo os nossos direitos?

— Acho. Tenhamos confiança no Prefeito que não tem cerebro doente e será o nosso melhor advogado. Esperemos...

Elle é chefe, é Canicran,
grande e etê;
Acceitou, de coração, tua pahan,
abraça Tijubaê!...

. . . .

. . . .

SOCIEDADES DE TIRO

CONSELHO DIRECTOR, INSTRUCTOR E ATIRADORES DO TIRO BRAZILEIRO DA ILHA DO GOVERNADOR, N. 105 DA CONFEDERAÇÃO, APÓS O «RAID» MILITAR ALLI ULTIMAMENTE REALISADO

Pelo adestramento em constantes e bem dirigidos exercicios, pelo garbo e disciplina militar, é uma das melhores sociedades de tiro.

Peço á illustre e nobre dama,
Que abrilhanta *Œdipo* com fulgor,
Que não eclipse a sua fama,
Escreva com talento e com dulçor,
E, em guarany, o que souber
Responda-me, que desejo aprender.

Onde está a esposa de Pericles, celebre por sua belleza?

Bahia

Aureolino

ENIGMA 23

De cinco lettras sou formado
Tres consoantes e duas vogaes
Segunda e quarta são iguaes
Primeira e quinta tambem o são.
Sou manso mas sou scismado
Vivo á sombra dos mattagaes
Nas regiões equatoriaes
Cada vez mais embrenhado.

Sou da America natural
Se me virarem ao avesso
Verão o mesmo original

Menos tres lettras finaes
Verão um certo quadrupede
Que tambem vive nos campinaes.

Alagoinha, Parahyba

Piragibe

LOGOGRYPHOS 24 a 29

Vejo distinctamente um perigoso abysmo
Bem proximo a meus pés! Fugir-lhe bem quizera!
Mas sinto-me attrahido ao negro cataclysmo—13,3,5,12
Já sei o meu destino, a sorte que me espera! (·),7,8,13

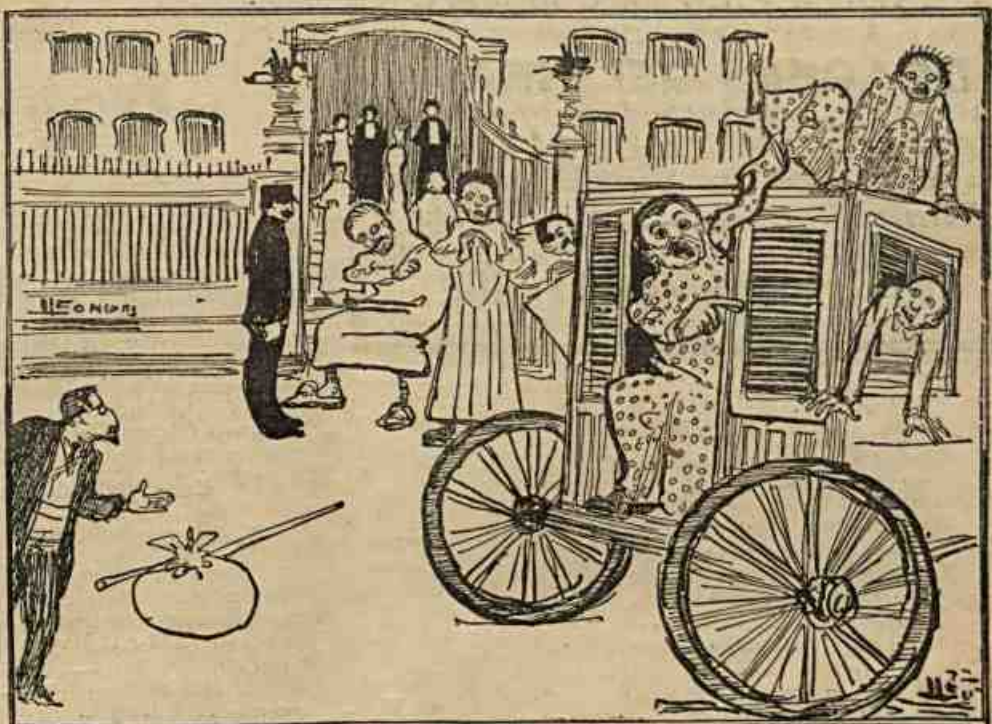
Quão céga é a mocidade! A vida em primavera,
Toda se embriagando em sentimentalismo;
Se entrega cégamente ás garras d'essa féra,
Deixando-se dominar em triste fanatismo!

Ninguem fugir consegue ao barbaro, ao tyrano! 14,13,2,9.14,10
Para dar luta á féra, o coração humano
E' fraco e é covarde, é timido e mesquinho! 6,1,11,16,10. (·),15

E, se elle não combate a negra magestade—16,4,7
E se não fôrmos nós, dizei-me: Então quem ha de
Dar o golpe faltal no amor—o Deus damninho?!

Quasimodo

NÃO SÃO TODOS OS QUE ESTÃO; NÃO ESTÃO TODOS OS QUE SÃO...

Foram transferidos para a Colonia do Engenho de Dentro 50 alienados que já não cabiam no Hospicio. — (*Noticiario*)

Alguem que vive a par dos ataques violentos ultimamente feitos na Camara contra o primeiro magistrado da nação, assegura ter ouvido isto no momento da mudança dos alienados:

Coro de doudos:—Não esqueçam o Irineu... não o deixem!... não o deixem! Elle é dos nossos!...

EMANCIPAÇÃO DO PENSAMENTO

A illustre escriptora e conferencista anti-clerical hespanhola Sra. Belén Sárraga, em viagem pelo interior do Brazil. Em Brotas (E. de S. Paulo) realizou duas esplendidas conferencias, tendo por assumptos a *Familia* e a *Religião*.

Pessoas presentes: no centro Sra. Belén Sárraga. Da direita para esquerda, senhorita Guerrero, professora D. Maria Luiza de Oliveira, Hilario Cesarino de Gouvêa, Sra. Delbuque, Ramiro Delbuque, Sra. A. Rocha, Odorico Cavallari, Sra. G. Happy, Sra. Pinotti e outros

(TELEGRAMMA)

O peixe comeu a planta—4,7,2,5—8,3,6,1.

Nympha Rosa

Em retribuição ao valoroso Pardal, com vista aos inimigos do meu chimerico Renard:

Um inimigo de *Renard*
Está bem incommodado,
Porque elle, experiente,
Tudo traz bem anotado
Num pequenino caderno—*,·,9,6,*9,6,4
Com paciencia e cuidado.

Isto é, eu me refiro
A's picardias que faz
A' sua noiva querida
Esse inimigo tenaz,
Que *Renard* o considera
O mais renhido e mordaz.

Ter medo elle não deve
Do alludido caderno,
Aonde se acha escripto
O commentario eterno
Com relação ao consorcio
D'aquelle Pery moderno—9,4,*,7

Pois falla de *papo cheio*
Passeiando na calçada,
Dizendo que não acaba
Semelhante barulhada—1,8,2.6,*
E que muito ha de durar
Tamanha *bacafuzada*

E d'esta maneira vil 5, *, 11, 6, 7, 9, *, 4, 11, *
Diz tudo que lhe convem
Falla ao rico, falla ao pobre

E á lavadeira tambem,
Dizendo que, «cada qual
Só póde dar o que tem.»

Sim, senhor, tambem concordo 10, 3, 9, 7,
Com este velho rifão : 8, 11, *, 5, 3
Pois *Renard* só tem p'ra dar
Constante reprehensão
A typos sem sentimentos,
Que usam carapetão.

E elle um ente grotesco.
Que só tem ma criação,
Uma crassa ignorancia,
Que não ha comparação,
Pois a *Renard* expulsou
Como quem expulsa um cão.

Manoel Martins Raposo, (Nazareth, Pernambuco)

TELEGRAMMA

Olha que bella planta

1, 4, 7, 2—5, 8, 3, 2
1 8 7. 6—5, 4, 3, 6

Calypso, (Parahyba)

Dedicado ás distinctas charadistas Santinha e Myosotis:

Mestre, não penseis que vos enviando algum trabalho em versos mancos e sem poesia, 5, 1, 3, 6, o faça na louca pretensão 5, 7, 2, 4 de passar por alguma poetisa. Não! Possuisse eu essa divina faculdade e mergulhando no insondavel abysmo da intelligencia, traria á tona a custosa 9, 6, 9, 4 perola — inspiração; ou, librando-me ao infinito, iria ao paiz do sonho, onde o espirito, liberto da materia 6,3,3,1,5,·,·,8 impura, sente-se divinisado, e de lá roubando a mais fulgente constellação correria radiante a engastal-a em vossa fronte de privilegiado!

Celina Celia do Ceu (Encruzilhada, Nazareth)

A' distincta collega Rosa Lia, do Club das Rosas :

Foi em uma ilha do Mediterraneo 12,5,9,4,3,4 que, o filho de Priamo 3,1,13,6,11, depois de avassalar o inimigo, conseguiu capturar o seu chefe, que era um descendente de Eolo 7,12,14,2,11,10, e seu ajudante o filho de Otrêo, 8,13,11,5,1,2,6. A victoria alcançada foi festejada pelos messenios, pois assim costumavam fazer áquelles que matassem cem inimigos.

Ziska

QUADROS FAMILIARES DA ROÇA

Visitantes na fazenda do major Serqueira, em S. Domingos — Estado de Minas, no dia da festa do padroeiro da localidade.
Estão presentes o bondoso fazendeiro e sua familia, tendo á direita o Dr. Agostinho Pereira, illustre medico
O scenario é bem caracteristico d'essas velhas habitações ruraes.

PELA SAUDE PUBLICA!

— Que desgraça! 2133 mortes por molestias do estomago, durante um semestre!

— E a maior porcentagem é de creanças

— Mas não se toma então, uma providencia? Onde está essa Saude Publica geral e municipal, que nos custa um dinheirão todos os annos? Que fazem esses sabios?

— Que fazem? Fazem fitas que dêm mais na vista... Esse negocio de zelar pela alimentação publica é discreto de mais... é um trabalho de consciencia e pertinacia, que não impressiona a retina publica e as gazetas... Demais, seria preciso tambem fundar um curso de maternidade, isto é, uma escola onde as *sinhazinhas* aprendessem a ser mãis, quero dizer—a saber crear os filhos...

Não é só tel-os!

ENIGMA PITTORESCO 30

A J. Dantas, autor do enigma publicado no O Malho de 22 de Abril ultimo, «Todos os doentes são aborrecidos»:

TNO 500 o K ED

Jacome Doria

Em retribuição aos amaveis collegas Chrysanthemo e João Lopes:

J. Dantas (Páu d'Alho, Pernambuco)

S 00 100H1R1500

IIT11 50H0

F. P. Cunha Mattos (Rio Grande)

Ao Quasimodo:

S EuE

Marquez de Castiglione

AVISO

As soluções do presente numero devem estar nesta redacção até ás 3 horas da tarde do dia 24 do corrente, isto em referencia ás soluções d'esta Capital. Para as que vierem de Minas, S. Paulo e E. do Rio serve essa mesma data para os seus carimbos postaes.

1 de Outubro faz exgottar o prazo para as soluções que vierem de Paraná, Santa Catharina, E. Santo e Bahia serem aqui recebidas, servindo tambem para o carimbo das que forem expedidas do Rio Grande do Sul, Sergipe, Alagôas Pernambuco e Parahyba.

Para os demais logares fixo a data de 8 de Outubro, proximo vindouro, para o carimbo das soluções.

SOLUÇÕES

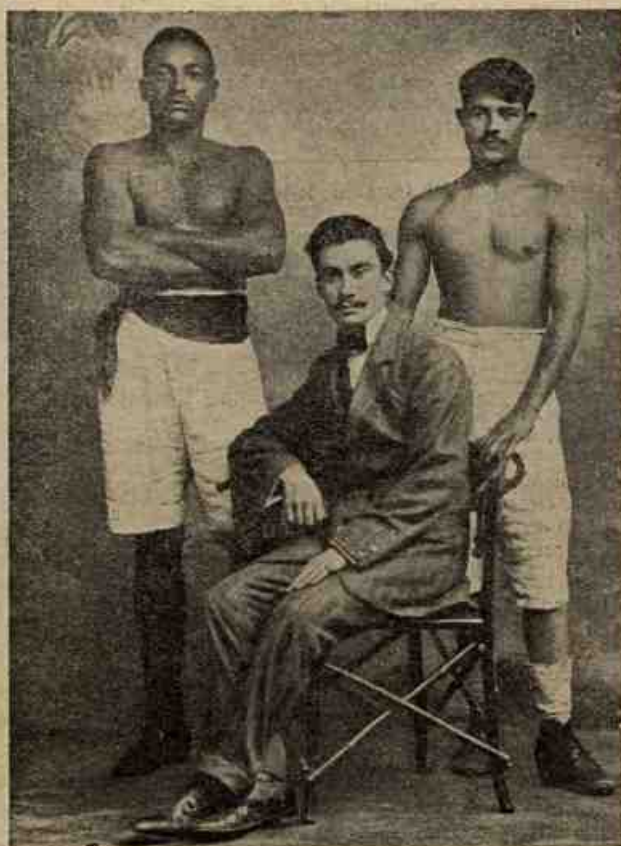
Do n. 465:

1, Momota; 2, Astrolabio; 3, Farricoco; 4, Sebruno, bruno, 5, Perma, Derma, Lerma; 6, Almocouvar, alvar; 7, Portanto, porto; 8, Marulho, malho; 9, Guisado, Guido; 10, Agde, Agdi; 11, Gafaria; 12, Casamento; 13, Sanona; 14, Malho; 15, Saudade; 16, Rebão; 17, Rosa; 18, Tem Tem; 19, Cucio; 20, Phocion; 21, Ankarstrœm; 22, Khor; 23, Mahmel; 24, Baccho; 25, Engelado; 26, Augur; 27, Ata; 28, Precioso metal; 29, Pindamonhagaba; 30, Milagrosa é para mim a dor que sinto; 31, Uma cabeça má arruina o corpo inteiro.

DECIFRADORES

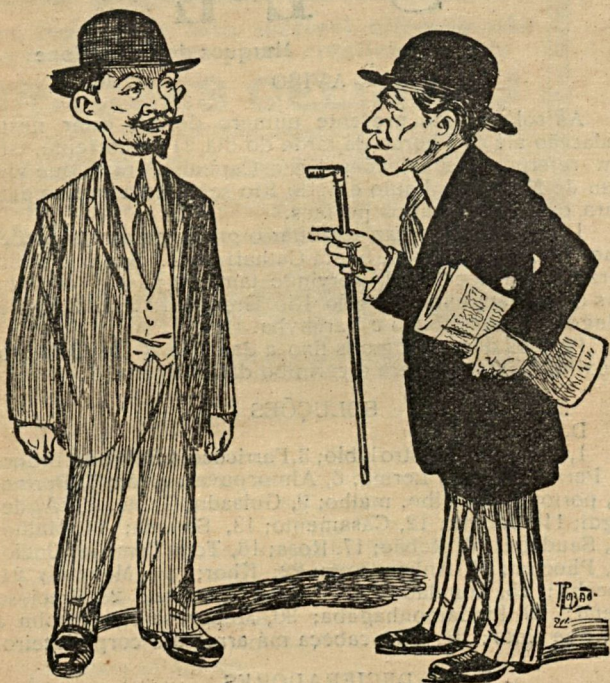
Do mesmo numero:

Pick Tick e Samsão, 29 pontos cada um; Nalla, Zaura, Juca Rego, Invisivel e Inflexivel, 27 cada um; Rafles, Capitão Nemo, 26 cada um; Armond, Octas, 25 cada um; Sur-

QUATRO EM TRES

De pé: Raul Cotrim e Adolpho Soares Prado, monitores de gymnastica da Força Publica do Estado de S. Paulo; sentado: João Marques, 1º fiscal do Club Recreativo Alegres da Luz, tambem de S. Paulo.

Temos pois: força, agilidade, alegria e... illuminação...

HYDROPHOBIA CIVILISTA

A LOGICA EM ACÇÃO

—Puxa! Você tem visto com que violencia os jornaes civilistas atacam o governo do Hermes?

—Pudera!... Que é que um governo republicano pode esperar de jornaes monarchistas?...

—?!?...

—Sim: monarchistas intransigentes na politica portugueza...

—?!?...

—Ora, como o Brazil tambem já foi monarchia e agora é republica como Portugal...

—?!?...

—Em abono d'esses jornaes não se pode dizer que elles tenham duas caras... e, afinal—*cesteiro que faz um cesto faz um cento*...

couf, 21; Ignotus, 19; Octavio Britto, 16; Rimatta, Quasimodo, 12 cada um.

Pontos de numeros passados:

Do n. 464—Alho, 24 pontos.

Do n. 463—Alho, 25 pontos; Jorge de Oliveira, 12; Juvenal Pereira. 16.

Do n. 462—Jorge Colonio, 10 pontos; Ismenio Paixão, 12; Danilo, 12.

Do n. 461—Antonio Mello, 17 pontos.

Do n. 460—Antonio Mello, 22 pontos; Ismenio Paixão, 10; J. Roiz, 8.

Do n. 459—Danilo, 10 pontos; Ismenio Paixão, 15.

———

Pede Violetta Ramos para certificar aos collegas que a verdadeira solução do seu trabalho, publicado em *O Malho* de 20 de Maio, é «Ninho dos Amores», e não «Palacete dos amores.»

CORRESPONDENCIA

Perina Colin—Acceito o seu trabalho, que na primeira occasião será publicado.

Jacome Doria—Tito Silva lhe communica que já decifrou o seu trabalho a elle offerecido:—Carlos Luz.

Quasimodo—Nada me deve agradecer; em que peze a muitos, sou justo, e é a justiça que, em muitas occasiões dolorosas, alenta a minha consciencia, tranquillizando-a, quando ferida pelos ingratos e pouco educados.

Piragibe — O seu acrostico não pode ser publicado, visto o nome que o forma não estar bem graphado

Heliolino—Recebi as soluções a que allude. Quando concorrer aos nossos torneios bi-mensaes, junte-se a um dos nossos mais valorosos decifradores que se quizer mostrar um pouco altruista, pois, com elle trabalhando junctamente, se aperfeiçoará com presteza, ao passo que poderá alcançar uma bonita collocação no final do torneio. Experimente formar uma bonita firma, como, por exemplo: Heliolino & C., ou outra qualquer.

A. Vianna.—Recebido o seu enigma; será publicado opportunamente.

Tito Silva.—Satisfeito o seu pedido.

F. Cunha.—O *Album* se vende na Casa Moreno, á rua do Ouvidor n. 142, por 5$, e mais 600 rs. para o porte do Correio.

J. Rodrigues.—Inscripto, conforme pede.

NEBEL

BIS-CHARADA

MEZ DE SETEMBRO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias:

11 (Se a corda tendes já no pescoço
(E o desespero feroz ataca,
(Tende esperança, chupai este osso:
(Jogai na cobra, jogai na vacca.

12 (Quem desanima por não ganhar
(Cabeça mostra de pouca luz,
(Pois pode sempre recuperar
(Quer no cavallo, quer no avestruz.

13 (Dona Constancia, senhora bella,
(D'altivo porte, famigerado,
(Garbosa manda, sem mais aquella
(Cercar o coelho, cercar o veado.

14 (A gente cerca, mas caso fique
(No—ora veja! d'amollação,
(Embarca logo, por um despique,
(Ou no elephante ou no *seu* pavão.

15 (Não faltam barcos para a jornada
(Nem «pellegame» d'encher o sacco
(Para a maruja que, habilitada,
(Vai no cachorro, vai no macaco.

16 (E', pois, difficil perder a mina,
(Cavando sempre feliz recurso,
(Pois não é crivel que gente fina
(Com porco faça figura d'urso.

Caixas Registradoras "AMERICAN"

Finalmente uma Caixa de primeira classe por um preço razoavel !

The American Cash Register Company, Columbus, Ohio.

CAPITAL $ 1,150,000.00

A CAIXA REGISTRADORA "AMERICAN"

Simplifica o trabalho porque :

1°--Dá o total da féria a dinheiro
2°--Dá o total dos recebimentos
3°--Dá o total dos fiados
4°--Dá o total dos pagamentos
5°--Dá a prova do esforço de cada empregado
6°--Indica as fluctuações da freguezia
7°--Tudo indica, tudo prova **infallivelmente**
8°--Funcciona sem manivella
9°--E' a mais rapida e pratica
10°--E' a mais moderna das Caixas Registradoras

QUEM POSSUE A CAIXA REGISTRADORA 'AMERICAN"

Evita erros
Previne desvios de dinheiro
Centralisa as operações
Tem fiscalisação perfeita
Economisa tempo e ganha dinheiro
Dá recibos certos aos freguezes
Annuncia e recommenda a casa
Supprime a falta de memoria
Simplifica a escripta da casa
Augmenta as vendas a dinheiro
Sabe se a freguezia diminue ou augmenta
Estimula os empregados a bem servir
Acaba com o favoritismo para com certos freguezes
Evita questões com a freguezia
Garante a si proprio
Garante os seus empregados
Garante os freguezes

PEÇAM PROSPECTOS QUANTO ANTES

UNICOS CONCESSIONARIOS :

LOUIS HERMANNY & COMP.

67 — RUA GONÇALVES DIAS — 67 — RIO DE JANEIRO

Officinas lithographicas d'O MALHO